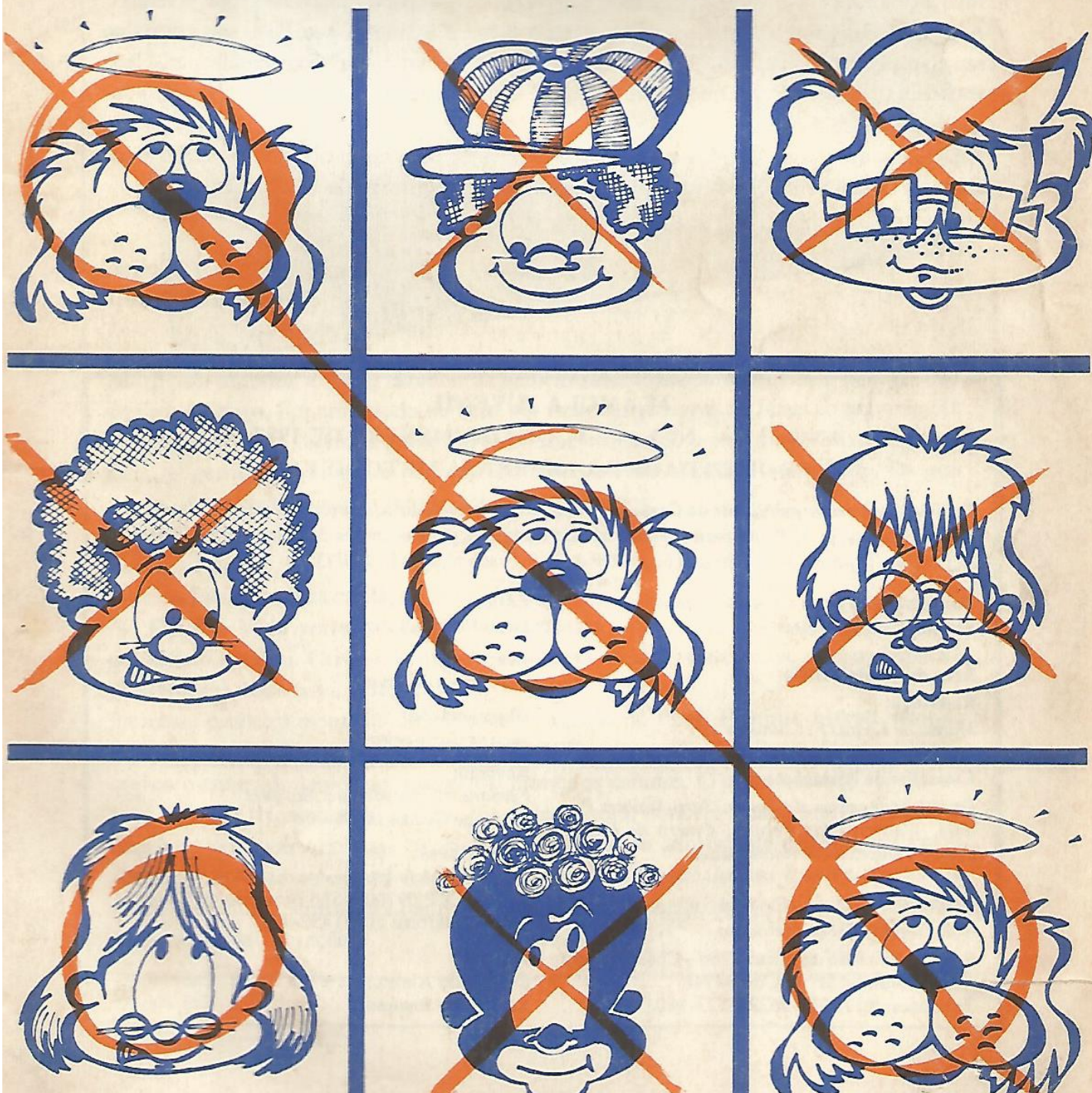
FLÂMULA JUVENIL

3º QUADRIMESTRE DE 1987

Estamos de Unidade Nova!

Às vezes o trabalho prá aprontar uma revista nova é tão grande, que parece um sonho vê-la já pronta. Mas uma coisa é bem verdadeira: a gente escreve cada revista com muito amor. Saber que adolescentes estarão estudando a Palavra de Deus muito nos alegra. E no final a gente sabe que valeu a pena todo o esforço, porque acreditamos no grupo juvenil.

A gente vai continuar estudando o livro de Mateus. Veremos o que Jesus nos ensina no seu Sermão do Monte. Esta revista está em forma de estudos bíblicos detalhados. Cada versículo é analisado com muitos pormenores. Isto nos ajudará a conhecer mais profundamente a Palavra de Deus.

Esperamos que todos sejamos edificados e edificadas com mais esta revista. Um grande abraço a cada juvenil, bem como às professoras e professores da Escola Dominical.

Beijos,
Equipe da Flâmula

FLÂMULA JUVENIL
ANO 33 – Nº 3 – 3º QUADRIMESTRE DE 1987
PROPRIEDADE DA IMPRENSA METODISTA

Publicada sob responsabilidade do Conselho Geral da Igreja Metodista, através da Secretaria Geral da Área de Educação do Plano para a Vida e Missão da Igreja, para as classes de juvenis (12 a 16 anos) das Escolas Dominicais. Registrada no DCDP do D.P.F. sob nº 249. P. 209/73.

Subsecretário para a Escola Dominical:
Warren Candler Wofford

Área de Adolescência:
Redatora:
Marisa de Freitas F. Coutinho

Conselho de Redação:
Daniel Evangelista de Souza, Jane Daibert Padula, Western Clay Peixoto, Omero de Freitas Borges Júnior, Josué Adam Lazier.

Redação:
Sede Geral da Igreja Metodista
Rua Vigário João de Pontes, 766 – Chácara Flora – São Paulo – SP – CEP 04748
Telefones: (011) 523-9622 – 523-9801

Editor:
Laan Mendes de Barros

Arte:
Jair Soares da Silva

Diagramação:
Juciene Carrapeiro

Revisão:
Fernando Cezar Moreira Marques
Lucienne Guedes de Oliveira

Assinaturas:
Imprensa Metodista – Av. Senador Vergueiro, 1301 – CEP 09700 – São Bernardo do Campo – SP – Telefone: (011) 452-1777

Preço:
Revista do Aluno . . . . Cz$ 80,00
Revista do Professor . . . . Cz$ 100,00

Fazer a Vida
Sermão do Monte

Na revista anterior a gente estudou as bem-aventuranças para aqueles e aquelas que servem a Cristo. Foi um estudo de item por item das palavras de Jesus no texto de Mt **5.1-12.** Pois bem! Agora a gente vai continuar estudando o ensino de Jesus, item por item. O sermão é extenso e maravilhoso e precisamos estudá-lo seriamente. De que forma? Aqui nesta revista o faremos em três momentos:

a) Fazer a Vida

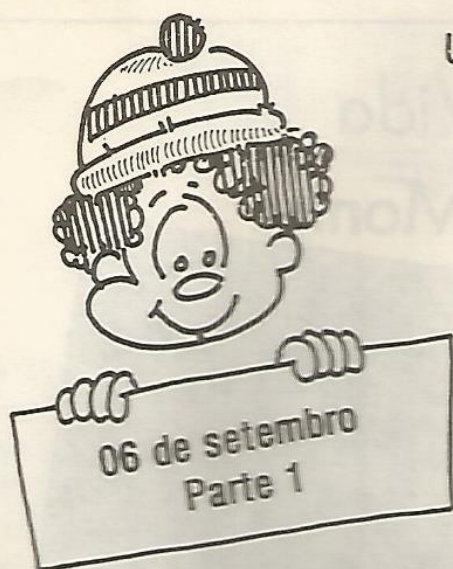
b) O confronto

c) Jesus fala da prática cristã.

No **Fazer a Vida** veremos como é que podemos fazer a nossa vida de acordo com o que Cristo ensinou. Cristo nos propôs uma Nova Vida. Estudaremos, pois, as implicações bíblicas desta nova vida.

Para este primeiro momento contamos com a ajuda do **Prof. Helmut Alfred Simon,** um cristão metodista muito conhecedor da Bíblia e que mora em Porto Alegre. Ele escreveu o conteúdo teológico dos quatro primeiros estudos. O quinto estudo foi elaborado pela **Isa** (Horizontina) **Garin.** Ela é professora, também estuda (universidade), é casada e tem duas crianças. "Curte" demais o grupo adolescente e reside em Porto Alegre, RS. O sexto estudo foi escrito pelo Revdo. **Josué Adam Lazier,** pastor da Igreja Metodista Central de Londrina e membro do Conselho de Redação da Flâmula.

A todos o nosso abração.

Unidade: Fazer a Vida – Sermão do Monte

Quem Faz a Lei ?

Mt 5.17

I – Introdução

A gente vai começar dividindo o pessoal em dois grupos. Isto tem que ser rápido. Um grupo vai escolher duas pessoas: uma será Moisés e outra será Deus. Depois preparar a dramatização de **Êxodo 19:1-8.** O outro grupo escolherá alguém para fazer o papel de Jesus e dramatizará **Mt 5.17-20.** Preparem as dramatizações e apresentem-nas.

Agora analisem:

1 – Em que lugar Deus falou a Moisés?

2 – Qual a Lei que Deus deu a Moisés, no Antigo Testamento?

3 – Onde Jesus está, quando fala sobre a Lei (Mt 5.1)?

4 – O que você entendeu daquilo que Jesus falou?

II – Uma questão de amor

O que será que levou Deus a reunir Moisés e o povo, para lhes dar a Lei? O texto de **Ex 9** diz que Deus fez tudo isto porque queria ver o povo feliz.

A gente sabe que Deus é amor – **I Jo 4.** E que Deus só deu a Lei ao povo porque o amava muito. A Lei deveria ser um benefício ao povo. Seguindo a Lei o povo viveria em paz, em muito amor a Deus e às pessoas.

III – Interpretação e discussão do texto de hoje. "Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir mas cumprir".

Quando a gente ouve estas palavras de Jesus até acha estranho! Jesus está fazendo um sermão no Monte. Ele até parece um novo Moisés: sobe a uma montanha, reúne grande multidão a seu redor e afirma: "Ouvistes que foi dito aos antigos (através de Moisés).... Eu porém vos digo" – **Mt 5.21, 31** etc. Jesus se apresenta como aquele que anuncia uma nova Lei, que em muitos pontos se opõe à Lei de Moisés. Como que, então, Jesus diz que não veio para abolir a Lei e sim para cumpri-la? O que você pensa disto? Discuta com o grupo.

IV – Será que Jesus veio para confundir?

Assim, de início, parece que Jesus está falando o contrário do que Moisés falou. Mas não é bem assim. Acontece que a gente precisa conhecer a palavra grega que foi traduzida como **"cumprir"**. Na verdade a palavra deveria ter sido traduzida por: **"preencher, completar"**. Assim nós leríamos: "não vim abolir a Lei e sim completá-la, preenchê-la."

Portanto o que Jesus realmente faz é afirmar que a sua nova Lei não é a destruição, a abolição da Lei de Moisés ou dos ensinos dos profetas. Jesus veio trazer o seu complemento, a sua coroação, o seu aperfeiçoamento.

Jesus é não só o Novo Moisés, mas o novo autor da Nova Lei, tal como o próprio Deus foi o autor da Lei antiga.

V – Complete o exercício

Complete os espaços vazios com uma das opções apresentadas dentro dos parêntesis:

1. O povo do Antigo Testamento estava .... quando Deus lhe deu a Lei. (organizado, desorganizado).

2. Deus era o Senhor, por isto Ele .... de criar a Lei para organizar o seu povo. (tinha o direito; não tinha o direito).

3. Quando Jesus veio à terra o povo continuava .... (organizado; desorganizado).

4. Jesus é .... Por isto Ele .... complementar a Lei. (submisso; Senhor/ podia; não podia).

5. Jesus .... a Lei porque .... ao Povo. (aperfeiçoa; diminui/ quer dificultar; quer ajudar).

VI – Pra pensar

1) Nosso país está em fase de organização da sua Lei máxima, que é a Constituição. Diante disto conversemos: a) Quem faz a Lei no nosso país?; b) O que motiva estas pessoas a fazerem as Leis? Será o amor que motivou Deus a fazer as Leis?

2) Quais são as maiores preocupações do nosso país e discutidas pelos(as) constituintes? As propostas feitas atendem às necessidades do povo? Por quê?

13 de setembro
Parte 2

Pra que esse Negócio de Lei?

Mt 5.18

I – Introdução

Deus amava o seu povo. Queria que Ele vivesse bem e fosse feliz. Para evitar que praticasse o mal uns contra os outros, Deus cria a Lei. A Lei protegeria a vida das pessoas. A Lei, é, pois, fruto do amor de Deus a suas filhas e filhos, conforme foi visto no estudo anterior.

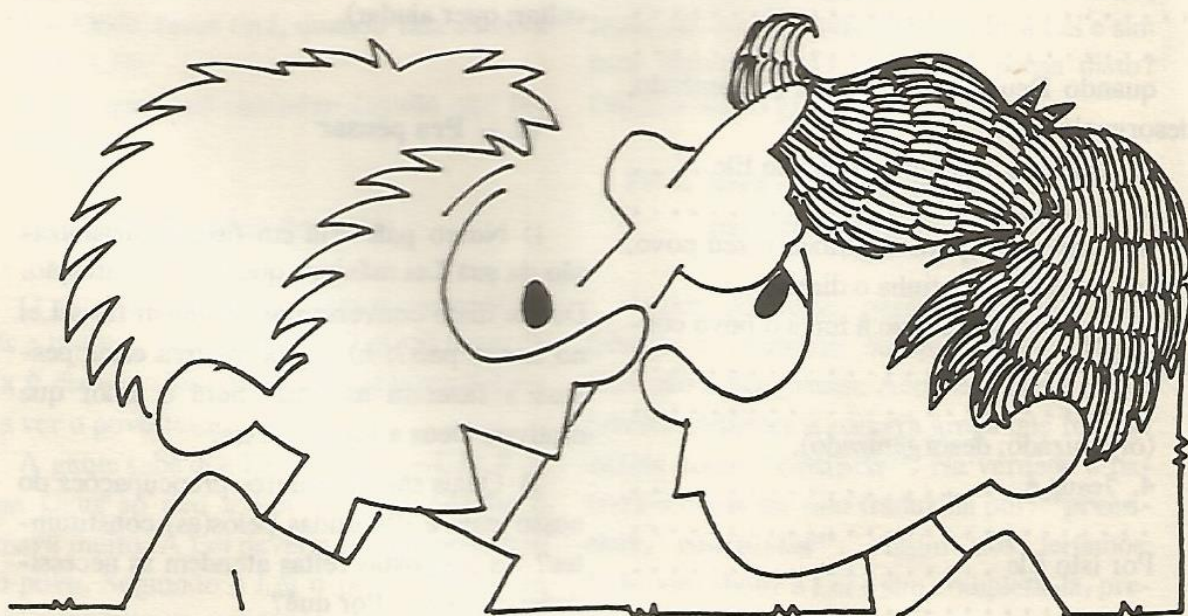
Por que será que tem gente que faz tanta confusão com este negócio de Lei? Por que tem gente que acha que a Lei é um castigo de Deus?

Jesus disse: "Até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra" – **Mt 5.18.** Como você entende esta frase de Jesus? Discuta com o pessoal e anote aqui a conclusão:

____

____

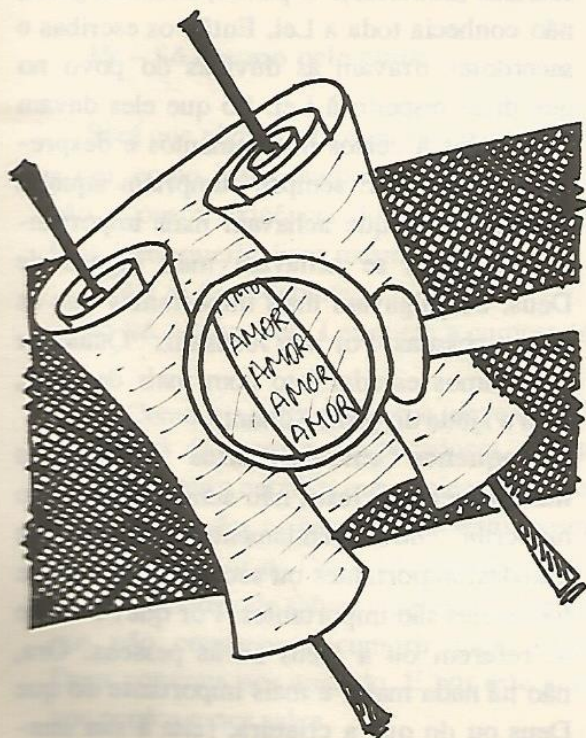
____

____

II – Verificando melhor o texto

O prof. Simon nos explica assim o vers. de **Mt 5.18:**

1 – A expressão "céus e terra" significa o universo todo, criado por Deus no princípio e cujo fim só Deus pode marcar – **Mt 24.36.** Portanto, enquanto durar o universo, a Lei de Deus estará valendo. Ela continuará a fim de ser "cumprida", no sentido de "completada, aperfeiçoada", através da vivência da Nova Lei de Jesus.

2 – "Nem um jota nem um til": significam a menor letra **iôd** – e os tracinhos usados na Escritura hebraica. Isto quer dizer que tudo é importante na palavra de Deus, até mesmo as menores letras. Na nova Lei de Jesus é assim também: ela exige uma observância mais perfeita e mais profunda que a lei antiga.

3 – "Até que tudo seja cumprido": Jesus cumpriu e aperfeiçoou com a sua vida e a sua doutrina toda a Lei e os Profetas. Deixou para seus discípulos e seguidores a observância da "Lei perfeita do amor", cuja observância cumpre toda a Lei e todos os Profetas – **Mc 12.31ss.**

III – A Lei é para ser cumprida

O povo desobedeceu a Lei de Deus, dada a Moisés. Jesus vem então para cumprir as Leis e fazer ainda mais do que ela pedia. Jesus diz que a Lei é importante e deve ser cumprida. Mas não se pode ficar só na Lei. É preciso ir além dela, pelo amor. Tudo tem que ser feito em amor. Você ama a Deus e por isto cumpre a Lei. Você ama a Deus e às pessoas e por isto cumpre mais do que a Lei pede. O amor é o princípio e o fim da Lei. Quem ama cumpre a Lei e vai além dela.

IV – Pra gente fazer

1 – Observe estes três exemplos bíblicos da Lei e relacione com a pessoa que deveria cumpri-la:

a) **Lv 4.1-3** ( ) todo o povo
b) **Lv 4.13-14** ( ) qualquer pessoa
c) **Lv 4.22-23** ( ) sacerdote
d) **Lv 4.27-28** ( ) príncipe

2 – A Lei aí era para ajudar ou prejudicar? Quem tinha privilégios para não cumprir a Lei era: o povo, o rei, o sacerdote ou qualquer outra pessoa? Por que será que Deus fez assim?

3 – As leis do nosso país são criadas para ajudar ou prejudicar? Alguém tem mais privilégios do que outro no cumprimento das leis do país? Por quê?

4 – Em junho de 1987 a nossa Igreja esteve reunida em Concílio Geral. Toda a vida da Igreja esteve em discussão, na tentativa de aperfeiçoar a sua caminhada de fé! Ainda a Igreja reunida aprovou os seus Cânones, que é um conjunto de leis e direcionamentos metodistas. O que você sabe deste Concílio e destes Cânones? O que será que motivou o povo metodista a redigir estas leis? Nestas leis alguém tem mais privilégio do que outro alguém? Por quê? Em que as leis ajudam ou atrapalham a nossa caminhada?

Leis e Leis

Mt 5.19

I – Introdução

"É proibido pisar na grama" – Você já leu isto em algum lugar? E obedeceu? Por quê? Você acha que esta ordem é importante? O que você e a grama ganham com isto?

A gente só obedece a uma lei quando consegue entender o porque dela. Se uma pessoa acha que um gramado é coisa feia, sem importância, ela sempre vai pisar na grama. Mas para quem cuida da planta e vê nela o amor de Deus e acha que sua beleza é importante, então, com ordem ou sem ordem, vai procurar não pisar na grama. Não é mesmo? A não ser que precise pisar nela para socorrer alguém. Aí a vida da pessoa é mais importante que a grama.

Pois é assim com a Lei de Deus. Deus deu a sua Lei a nós para nos proteger. Ele queria nos livrar da morte e destruição. Jesus chegou até a dizer: "Qualquer que..." – **Mt 5.19.**

II – Entendendo por partes

Deus iniciou a sua Lei com Moisés – **Ex 20.** Com o tempo vários adendos foram acrescidos à Lei. Diante de uma situação criava-se outro item para a Lei. Para tudo existia regra, proibição, incentivo. Veja estes exemplos: **Lv 24.17-22.** Com esta lei esperava-se que as pessoas tivessem medo e não mais pecassem. Veja ainda estes exemplos: **Lv 11.1ss; Nm 5.11-25; Nm 5.1-4; Nm 6.1-4; Dt 12.15-18; Dt 21.10-14; Dt 21.18-21; Dt 23.1-2; Dt 25.1-4.**

E a Lei ficou tão cheia de detalhes que era quase impossível cumpri-la.

III – Quem sabia da Lei

No tempo de Jesus quem mais conhecia a Lei eram pessoas como os sacerdotes e os escribas (doutores). O povão, de modo geral, não conhecia toda a Lei. Então os escribas e sacerdotes tiravam as dúvidas do povo no que dizia respeito à Lei. Só que eles davam mais valor a certos mandamentos e desprezavam outros. E sempre cumpriam aqueles mandamentos que achavam mais importantes. E assim se achavam mais dignos de Deus. Se julgavam mais importantes que as outras pessoas. Por isto Jesus diz: "Qualquer ..." Vamos estudar isto com mais detalhes, com a ajuda do prof. Simon:

Pequenos mandamentos e grandes mandamentos: Jesus não admite a distinção hipócrita entre mandamentos pequenos e grandes, importantes ou secundários. Porque todos eles são importantes. Por quê? Porque se referem ou a Deus ou às pessoas. Ora, não há nada maior e mais importante do que Deus ou do que a criatura, feita à sua ima-

gem e semelhança. Por isto não se pode omitir o cumprimento de qualquer obrigação, de qualquer atitude devida ao Senhor ou ao nosso próximo. Isto devemos viver e ensinar; senão seremos como que anões ou aleijados no trabalho pelo estabelecimento do Reino de Deus neste mundo, Reino que é "justiça, paz e alegria no Espírito Santo" – **Rm 14.17.**

IV – Só mesmo pelo amor

Será que alguém conseguiria cumprir toda a Lei, como Jesus queria? A gente sabe que não. Com a exigência do cumprimento da Leis Jesus queria dizer mesmo é que:

a) A Lei é importante;

b) Só é salvo pela Lei quem a cumpre toda;

c) Como ninguém consegue, deve admitir que todas as pessoas são pecadoras, mesmo os sacerdotes e escribas que ensinavam a Lei.

d) Que todas as pessoas precisam mesmo é aceitar o amor de Deus; Ele é quem criou a Lei e é quem pode salvar a todos(as). Mesmo que não consigamos cumprir toda a Lei, Deus continua nos amando. E por este amor nos perdoa e nos salva.

V – E agora?

E agora é que os sacerdotes, escribas e outros doutores da Lei não gostaram do que Jesus disse. Jesus, com estas palavras, tirava a superioridade deles frente a outras pessoas. Jesus os igualou com as pessoas do povão, dizendo que eram todas pessoas pecadoras.

Eles não conseguiram entender que o amor de Deus é que nos motiva a cumprir a Lei.

O que você acha disto? Discuta com o grupo.

Relacione o estudo de hoje com a Nova Constituição que está sendo elaborada no nosso País.

Quem Manda na Lei? Mt 5.20

I – Introdução

Vamos compartilhar experiências? Pense: alguma vez já foi plagiado? Isto é: foi copiado em alguma coisa que você mesmo criou? É duro quando a gente cria ou inventa alguma coisa e depois vê alguém dizendo que aquilo foi ele ou ela quem criou.

Eu tenho um amigo chamado Rui. Ele é um artista e tanto. Certa vez ele recebeu a encomenda de um quadro. E o fez com todo carinho. Tempos depois a pessoa que o comprou estava vendendo uma cópia daquele quadro, dizendo que ele o havia pintado. Imagine só a angústia do Rui. Isto não era justo. O pior é que o Rui não podia provar aquela mentira, porque não havia registrado o seu quadro.

Imagine você no lugar do Rui. Como você se sentiria? Se você conhece um caso semelhante, que tal compartilhar com a turma?

II – Uma boa lei

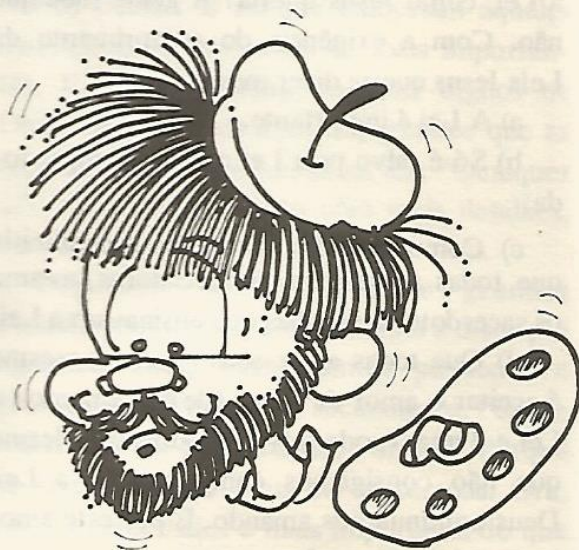
Estamos vendo que na Bíblia existe uma Lei. Quem criou esta Lei? Por que a Lei foi criada? Quando a Lei foi dada às pessoas o propósito era destruí-las ou ajudá-las?

Leia o Salmo 19.9ss. Agora vamos cantar este salmo? A melodia é muito conhecida entre o povo metodista.

III – Alguém quer mandar na Lei

Na verdade a Lei é do Senhor Deus. E só Ele poderia realmente afirmar se as pessoas estavam ou não cumprindo-a. E só Ele também poderia condenar tais pessoas.

Mas acontece um problema. Os escribas, sacerdotes e fariseus estudavam profundamente a Lei e procuravam cumpri-la. E com isto estavam se sentindo **donos da Lei.** Faziam como o rapaz fez com o Rui, quando disse que o quadro fora criado por ele. Não foi mesmo?

Eles se sentiam tão cumpridores da Lei que passavam a julgar a outras pessoas, tomando o lugar do único que pode julgar pecados: Deus.

IV – Jesus diz quem é que manda na Lei

Mas Jesus chega e põe as coisas nos lugares. Veja **Mt 5.20** e analise: Em que consistia a justiça dos fariseus e escribas? Leia **Mt 23** e veja o que Jesus diz da justiça deles.

Justiça dos fariseus	Justiça de Deus
*Legalista, exterior e praticada para aparecer frente às pessoas.	*Mt 6.33 – É uma justiça que visa agradar e obedecer a Deus, bem como servir às pessoas. Veja o que Jesus diz em Mt 9.3 e relacione com o que estamos falando aqui.

Por isto Jesus diz que a nossa justiça tem que exceder, em muito, à dos fariseus e escribas. Eles se achavam tão justos que nem viam seus próprios pecados. Criam que pecadores e pecadoras eram só as outras pessoas.

V – Quem quer mandar, que sirva

O cumprimento da Lei é função de todas as pessoas. Quem quer exigir o cumprimento da Lei, que se dedique ao serviço. É assim que Jesus apresenta a maneira de servir e cumprir a Lei. Ninguém é tão bom que não esteja sujeito ao cumprimento da Lei.

Agora vamos nos exercitar, baseado no que já estudamos.

1 – Você vai marcar com um x as frases que julga estarem corretas. Depois conversar com o grupo:

( ) Qualquer pessoa que cumpra a Lei pode mandar nela.

( ) Um moço disse: "Eu cumpro toda a Lei. Por isto posso dizer que vocês estão no inferno, porque não cumprem a Lei."

( ) A Graça de Deus nos ajuda a cumprir a Lei.

( ) Ninguém cumpre totalmente a Lei. Por isto mesmo quem nos salva é a misericórdia de Deus.

( ) Só cumpro da Lei aquilo que me beneficia e me traz recompensas. O resto, desprezo.

( ) O amor a Deus e às pessoas vai além da Lei. Por isto Jesus disse que tinha vindo para cumprir a Lei, mesmo indo além da Lei, curando no sábado.

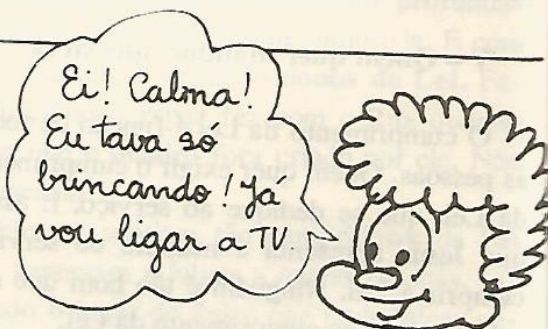
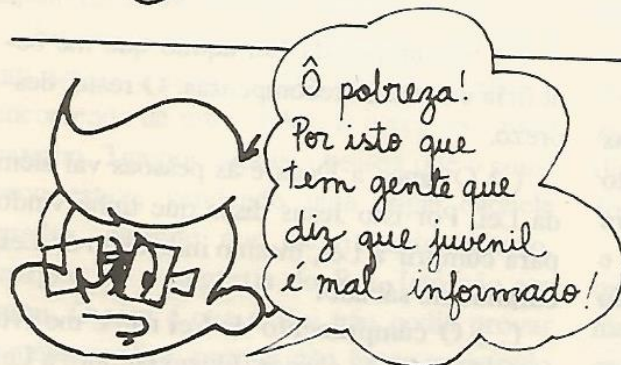
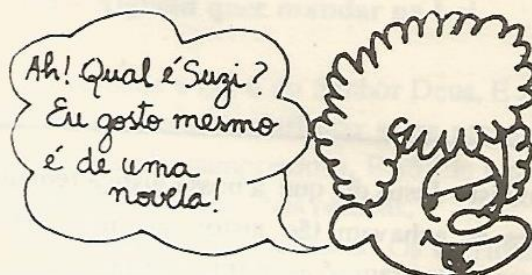
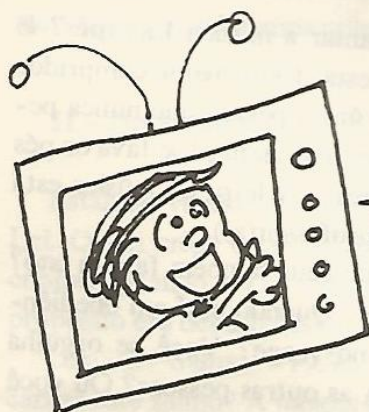
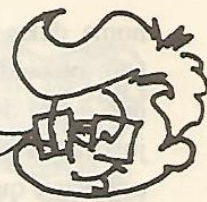
( ) O cumprimento da Lei não é motivo para ninguém se gloriar. Quem cumpre a Lei deve estar humildemente na presença de Deus e das pessoas.

2 – Vamos cantar a música **Lavapés?** E vamos pensar: Jesus foi o maior cumpridor da Lei. Ele foi a única pessoa que nunca pecou. E porque, mesmo assim, Ele lava os pés dos seus discípulos? (A letra da música está na revista do(a) professor(a)).

Será que os fariseus também fariam isto? Por quê? E você? Quando está em obediência a Deus, como reage? Você se orgulha disto e despreza as outras pessoas? Ou você procura servir a elas? Por quê?

Com a Palavra os Partidos

Mc 2.23-28
Mc 3.1-6
Mc 3.20-27

I – Introdução

II – Uma notícia de primeira mão

"Senhoras e senhores, precisamos interromper nossa programação porque está acontecendo algo que precisa ser analisado, com urgência, pelos nossos entrevistados. Acontece que Jesus, neste momento, em pleno sábado, está colhendo espigas de milho com os seus seguidores. Nossa equipe de reportagem vai acompanhar os opositores de Jesus até onde Ele está. Esperamos que você nos acompanhe neste furo de reportagem. É só você nos dar um tempo para chegarmos lá. Enquanto isto, nossos comerciais.

III – A entrevista

Repórter: Senhoras e senhores, ficamos sabendo que Jesus está sendo condenado por haver colhido espigas no sábado. Seus opositores são os líderes dos partidos político-religiosos dos: Saduceus, Fariseus, Escribas, Essênios e Zelotes. Vamos saber deles o que pensam. Comecemos com os fariseus. Senhor fariseu, o senhor é líder do partido a que pertence. Pode nos explicar o que é este partido e o que pensam os seus membros?

Fariseu – Pois não! Nós somos um grupo de homens que compartilham as mesmas idéias religiosas. Nosso nome em língua portuguesa quer dizer **Separados.** Somos diferentes da gente comum e simples. Esta gente desobedece as leis de Israel, por isso não nos misturamos com ela. Como bons cumpridores da Lei temos adaptado alguns dos seus itens segundo a nossa compreensão da fé. Procuramos fazer com que a Lei seja mais fácil de ser cumprida, segundo nosso entendimento. Apesar de separados, convivemos com o povo todos os dias. O fundamental, para nós, é o cumprimento rigoroso da Lei a qualquer preço. Por isto condenamos este Jesus que desobedece à Lei colhendo espigas no sábado.

Repórter – E vocês saduceus, o que dizem?

Saduceus: – Ao contrário dos fariseus nós, os saduceus, somos um pequeno grupo. Descendemos da família sacerdotal de Sadoc. Somos definidos como o partido nacional liberal das pessoas cultas e mais abastadas. Não acreditamos na ressurreição dos mortos. Nós agimos com prudência, sujeitando-nos aos romanos, que são o povo que domina o nosso país. Cremos que é melhor nos unirmos a eles do que ser destruídos. Afinal eles são os donos do poder. Em relação ao cumprimento da Lei, temos pensamento parecido com os fariseus. Tanto quanto os fariseus, possuímos nossos representantes junto ao Conselho do povo ou Sinédrio, que é a mesma coisa.

Repórter: Agora, ao vivo, ouviremos os essênios. O que vocês tem a nos dizer?

Essênios: Somos um grupo de homens completamente separados da sociedade. Vivemos às margens do Mar Morto, onde habitamos em cavernas. Nosso grupo começou uma comunidade fundada por um sacerdote chamado "O Mestre da Justiça", considerado o profeta do fim dos tempos. Possuímos vida monástica, ou seja, uma vida separada de todos, com muito jejum, com comida simples e com muito rigor para tudo. Somos uma comunidade fechada: só participa dela quem assume totalmente o nosso estilo de vida. Somos exigentes. Em meio ao nosso grupo não admitimos o individualismo: tudo é de todos. Nós não nos casamos, não temos tempo para isto. Exercemos o autoritarismo e aplicamos impiedosamente a lei. Nossa comunidade é formada de sacerdotes e leigos.

Repórter: Muito bem! Agora, os zelotes.

Zelotes: Somos um grupo formado por sacerdotes que se inspiram no templo de Jerusalém. Lutamos violentamente contra: a) Roma – o povo que domina a nossa gente. Preferimos morrer do que ser escravos deles, como fazem os saduceus. b) Contra os outros grupos revolucionários do nosso próprio povo. Outro grupo revolucionário parecido com o nosso é o dos **Sicários.** Seus membros usam um pequeno punhal escondido à cintura. O punhal chama-se sicário e por isto o

nome deles ser sicários. Estes também atacam os soldados romanos à traição. Pregam que o fim do mundo está próximo e com isto justificam a urgência de matar os inimigos políticos, que são os romanos. Nós desconfiamos deste Jesus. Afinal, o Filho de Deus deverá ser um grande guerreiro pra dominar os romanos e pôr fim a esta nossa escravidão. E este Jesus aí só fala de paz e perdão. Como ser um grande império só agindo com amor?

IV – O repórter

"Senhoras e senhores, hoje demos início a um debate entre Jesus e os partidos político-religiosos. Desafiamos a todos eles para darmos continuidade ao debate na próxima semana. Até lá recomendamos que, para melhor aprendizagem, vocês olhem e completem este quadro, baseados na entrevista de hoje. Bom trabalho e até a próxima semana".

Juvenal: Vamos lá, Suzi? Vamos ver quem termina primeiro o quadro?

Suzi: É isso aí. E pra vocês, leitoras e leitores da Flâmula, vai o nosso desafio. Qualquer dúvida a revista do professor pode auxiliar, certo?

	Fariseus	Essênios	Saduceus	Zelotes
Ligado a que grupo social				
Convívio com o povo				
Convivência com as autoridades				
Relacionamento com a Lei				

V – Exercício

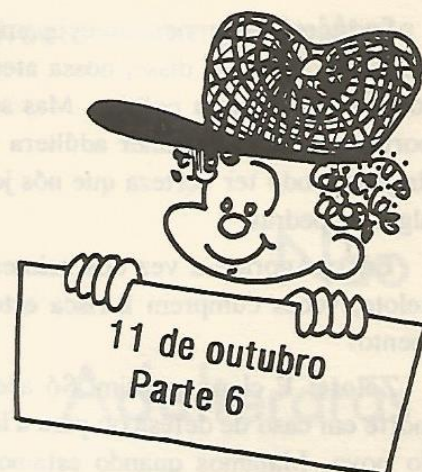
Dialogue com o pessoal: 1 – Com qual destes partidos você mais se identifica? Por quê?

2 – Analisando os partidos com qual deles você acha que Jesus mais se afinaria? Por quê?

3 – Trace um paralelo entre os partidos contemporâneos de Jesus e os nossos partidos no Brasil, verificando as semelhanças e diferenças.

Tempo de Jesus	Hoje

Unidade: O Confronto – Sermão do Monte

Não Matarás
Mt 5.21-26

I – Introdução

Hoje vamos verificar mais um confronto entre Jesus e seus opositores. A discussão desta vez vai ser em torno do mandamento "Não Matarás". Com a palavra, o nosso entrevistador:

II – Uma entrevista

Ent. (entrevistador): Senhoras e senhores, estamos aqui conversando com Jesus e seus opositores. Para remir o nosso tempo, que é precioso, vamos direto ao assunto. Senhor escriba, o que é **Não matar** para o seu partido?

Escriba: Não matar é não atentar contra a vida do outro, ou seja, não cometer homicídio ou assassinato.

Ent.: Como é que vocês encaram a ofensa e a mágoa?

Escriba: Nós achamos que a ofensa, a mágoa, a agressão não estão implícitos neste mandamento. O importante é não matar; o resto é possível.

Ent.: E vocês, saduceus, o que pensam sobre o "não matarás"?

Saduceus: Nós concordamos com os escribas e não ficamos discutindo o que não é matar. Procuramos ocupar nosso tempo com as preocupações políticas.

Ent.: Senhor escriba, vocês aceitam a morte em alguma situação?

Escriba: Sim, claro que sim. Por exemplo, se uma mulher for apanhada em adultério deve ser apedrejada até morrer. Isto nós não podemos aceitar, me desculpe. (Jo 8.1-11).

Ent.: Vocês, saduceus, concordam com os fariseus, quando estes dizem que uma mulher adúltera deve ser apedrejada?

Saduceu: Não nos preocupamos muito com isto. Como já disse, nossa atenção está toda voltada para a política. Mas se for importante que uma mulher adúltera seja apedrejada, pode ter certeza que nós jogaremos algumas pedras.

Ent.: Agora é a vez dos zelotes. Senhor zelote, vocês cumprem à risca este mandamento?

Zelote: É claro que sim. Só aceitamos a morte em caso de defesa ou para a libertação do povo. Matamos quando estamos defendendo o nosso direito – **Jo 18.1-11.**

Depois de ouvir o que os partidos pensam sobre o mandamento, o entrevistador dirige-se a Jesus:

– E o Senhor, o que pensa disto?

Jesus: Matar vai além de um ato físico. Sempre o outro ou a outra precisa ser mais importante do que eu. O bem estar da pessoa humana vem primeiro. Não matar é não irar-se contra outra pessoa. É não ter desejos de vingança. É não usar palavrões que diminuam e menosprezem as demais pessoas. É não guardar mágoa e nem ressentimento. Qualquer expressão de desprezo que passar pela cabeça da pessoa é atitude de "matar".

III – Vamos considerar

Estamos observando que os escribas relaxam no cumprimento da Lei, ou seja, tornam as exigências da lei mais manejáveis e menos rigorosas. Já os saduceus, que são os aristocratas, os ricos, não se preocupam com o cumprimento do mandamento. Para eles as questões políticas são mais sérias. E assim cometem homicídio pela indiferença e omissão.

Como será que foi a reação de Jesus para com a mulher adúltera – **Jo 8.1-11?** Jesus pergunta para a mulher onde estavam os que a acusavam. Por quê? Jesus a condenou?

E quando Pedro cortou a orelha do soldado, como Jesus reagiu? Veja **Mt 26.52.** Ele concorda com a iniciativa de Pedro? Por quê?

IV – Como anda o "não matarás" em nossos dias?

Jesus disse que só de pensar em ofender alguém, a pessoa já está desobedecendo ao mandamento de Não matarás. Pensando nisto, analise como anda o cumprimento deste mandamento nos dias de hoje.

Enumere alguns casos de "matar". Veja os exemplos e continue o exercício:

a) A corrida armamentista, que é resultado do desejo de determinados países de se sentirem protegidos pelas armas, mesmo que estejam colocando o mundo à beira de um caos.

b) Crimes e violências.

c) Brigas, discussões, palavrões que ocorrem entre marido e mulher, pais e filhos, irmãs e irmãos.

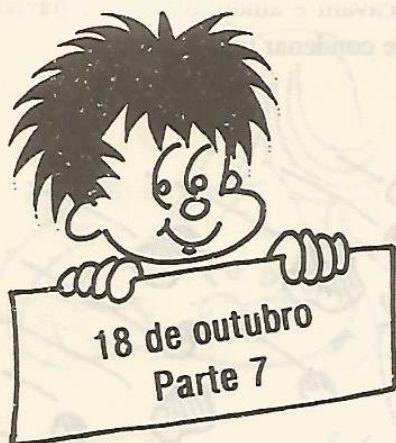
d) ....

e) ....

f) Juvenis "aproveitando" da namorada ou namorado.

g) ....

V – Jesus coloca as coisas no lugar

Jesus não dá moleza mesmo! Servir a Ele é um negócio muito sério. Ou a pessoa reconhece que precisa Dele ou então não suporta os desafios. Quem de nós não "mata", nem que seja por pensamento? Mas bem-aventurada é a pessoa que reconhece seu pecado, pede perdão e recebe o consolo de Deus.

Não Adulterarás

I – No tempo da Lei

Nessa época o adultério consistia em um homem ter relação sexual com uma mulher casada ou comprometida (noiva). **Não era** considerado adultério:

a) Ter relação sexual com prostitutas, com escravas;

b) Com mulheres virgens que não fossem comprometidas, desde que o homem com ela se casasse e pagasse ao pai uma indenização – **Dt 22.22-29.**

Entretanto: para a mulher, qualquer relação extra-conjugal era adultério.

Ouro detalhe a favor do homem: a poligamia (um homem possuir mais de uma mulher) era tido como normal. O homem podia, a mulher não.

A pena prevista para o adultério era o apedrejamento até a morte – **Dt 22.24.**

II – No tempo de Jesus

Vamos dramatizar a história da mulher adúltera. Leiam o texto em **Jo 8.1-11.** Dividam os papéis e vamos lá! Representem. A seguir conversem sobre a passagem.

As atitudes que aparecem na história são: Perdão, gratidão, maldade, culpa, justiça, . .
. . . .
. . . .
(acrescente outros). Relacione essas atitudes com as personagens da história:

Jesus . . . .
. . . .
Mulher . . . .
. . . .
Escribas e fariseus: . . . .
. . . .

III – Os detalhes da dramatização

Vamos analisar a dramatização. Aconteceu um adultério – isto estava claro. Agora analisem:

a) Quem cometeu o adultério?

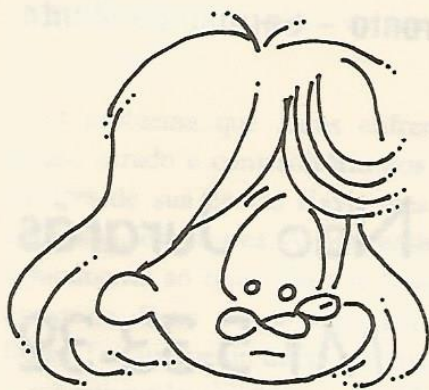
b) A mulher pecou sozinha? Onde será que estava o homem que adulterou com ela?

c) Várias pessoas trouxeram a adúltera diante de Jesus. Elas achavam que aquela mulher tinha que morrer. É que o pecado da mulher estava às claras. Mas será que aquelas pessoas também não pecavam? Será que não tinham pecados ocultos? Será que nunca haviam adulterado nem por pensamento?

d) As pessoas estavam agindo pela legalidade. É como aquele ditado: "Escreveu, não leu..." Havia hipocrisia nestas pessoas, porque elas pecavam e ainda assim se achavam no direito de condenar uma pecadora.

IV – A posição de Jesus Cristo

Jesus não vê a situação do adultério sob o ponto de vista da Lei. Ele o vê com mais profundidade, percebendo a hipocrisia dos acusadores da mulher. Jesus via isto entre os seguidores da Lei: às vezes a Lei pesava mais para uns do que para outros. Neste caso também era assim: a pena do pecado era dura para a mulher, mas o homem nem apareceu. E ainda: o pecado da mulher era visto como menor do que os pecados das pessoas que queriam apedrejar. Por isto Jesus diz, então, que não só o fato consumado é condenado, mas também o desejo e a intenção do coração – **Mt 15.19.** Na verdade Jesus quer dizer: "quem de vocês não peca para poder ter autoridade de matar a quem peca". É que o pecado deles ficava bem escondidinho, né? Mas Jesus sabia de todos. Por isto não dá moleza. Ele coloca a mulher e acusadores na mesma condição, pecadores e pecadoras carentes da misericórdia de Deus. Ele iguala as responsabilidades de todos frente a pecados ocultos ou às claras.

É isto que ele faz contra o adultério. O homem podia repudiar sua mulher até por motivos tolos. Aí Jesus já dá sua palavra de advertência: Ele condena o repúdio (rejeitar a mulher legalmente, ou seja, o divórcio) a não ser em caso de adultério – **Mt 5.32.** Em Marcos há um acréscimo: "Se a mulher repudiar o seu marido e desposar outro comete adultério" – **Mc 10.12.** Só Jesus vê o homem e a mulher com igualdade de responsabilidades.

V – O Nosso Drama

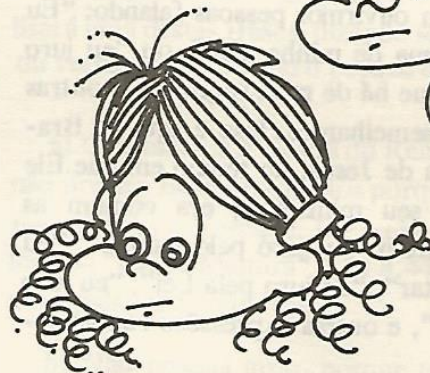
Temos assistido uma revolução, nos dias de hoje, com referência a tudo que está ligado a sexo. Ele é entendido unicamente como uma busca do prazer pelo prazer.

As propagandas exploram a sensualidade, expondo o corpo para venderem seus produtos. O sexo livre é defendido como algo natural. A família e o casamento estão perdendo o seu valor.

O amor não tem vez. Tudo se baseia na satisfação do desejo. O outro não importa; se torna objeto. O sentimento desaparece, no adultério trata-se apenas de uma relação física.

O sexo, como tudo o mais, foi criado para ser uma bênção. Mas passa a ser, devido a isso tudo, uma tragédia para a humanidade.

Não há responsabilidade para com o corpo. Nós agimos, no adultério, contra nós mesmos – **I Co 6.9-20.**

E mais um detalhe: quase todos nós culpamos mais a mulher pelo adultério. O homem que adultera é mais facilmente perdoado e recebido pela sociedade do que a mulher. Será que Deus protege mais os homens que as mulheres?Se for assim, podemos afirmar que este Deus é justo? O que vocês acham disto?

VI – Qual a nossa saída?

1 – Quais são as conseqüências do mau do sexo? Na sociedade, no lar, com a pessoa?

2 – Todas as pessoas pecam. E não há diferença de pecado. O pecado está no pensamento ou na ação. E o que Jesus fez diante do pecado da mulher adúltera?

3 – Qual deve ser a atitude da igreja frente ao pecado, uma vez que todos pecam?

Qual deve ser a minha atitude já que também sou pessoa pecadora?

4 – Devemos valorizar o nosso corpo; somos "Templo do Espírito Santo". Que vamos fazer com ele?

Não Jurarás

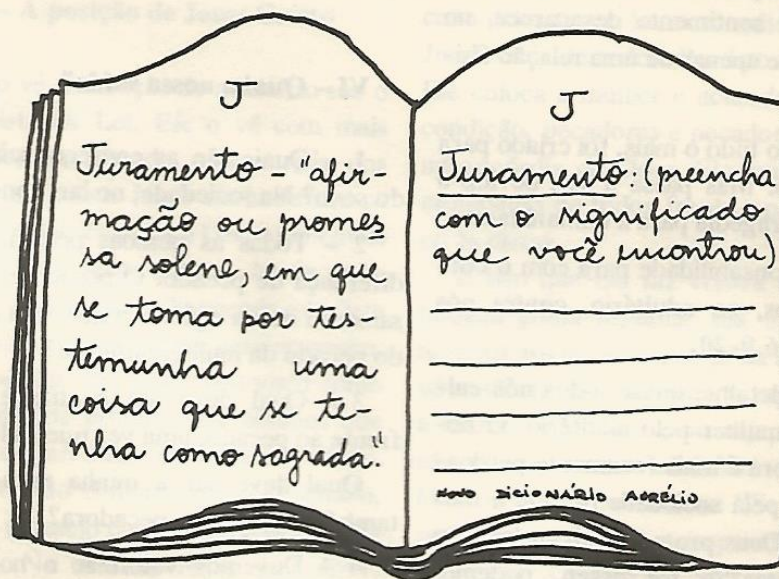
Mt 5.33-32

I – Introdução

É comum ouvirmos pessoas falando: "Eu juro pela alma de minha mãe", ou "eu juro por aquilo que há de mais sagrado", e outras expressões semelhantes. Isso é aqui no Brasil. Na terra de Jesus, no tempo em que Ele cumpria o seu ministério, era comum as pessoas falarem "Eu juro pelo templo"; "eu juro pelo altar"; "eu juro pela Lei"; "eu juro por Moisés", e outras expressões equivalentes.

II – Sua palavra precisa de reforço?

Pense bem, quando você confia numa pessoa ela precisa jurar? Você quando fala costuma jurar? Sua palavra precisa de reforço? Sua palavra precisa de muleta para ficar de pé? Qual é o valor da sua palavra?

O juramento surgiu para servir de reforço ou muleta para a palavra de uma pessoa ser valorizada. O dicionário define **juramento** como:

Se a sua palavra tem valor não precisa de juramento.

III – Os "juradores" do tempo de Jesus

O problema que Jesus enfrentou foi o ensino errado e contraditório dos escribas e mestres de sua época. Havia uma discussão entre aqueles mestres. Alguns ensinavam que o juramento só tinha valor se fosse feito em nome de Deus ou de algo pertencente a Deus. Tal juramento devia ser levado a sério e ser cumprido rigorosamente. Mas se o juramento fosse feito em nome do tal templo, ou do altar ou da cabeça, não precisava ser levado a sério, nem precisava ser cumprido fielmente. Enquanto isso, outros mestres ensinavam diferentemente, discordando. Jesus entrou no meio dessa discussão e "cortou o mal pela raiz" quando condenou todos os tipos de juramento.

IV – Um outro tipo de juramento

Jesus não estava falando aqui sobre os juramentos que fazemos nos tribunais de justiça, quando afirmamos que vamos "falar a verdade, somente a verdade e nada mais além da verdade." Ele está tratando aqui de nossas palavras no viver diário quando afirmamos ou negamos alguns fatos, ou quando fazemos promessas que não podemos cumprir. Querem ver um bom exemplo? É só pensarmos nas eleições e nas promessas que são feitas em torno delas. Façam agora este exercício: anotem promessas que foram feitas por candidatos e candidatas, mas que nunca foram cumpridas: . . . . ;

. . . . ;

Promessas e juramentos foram feitos. Foram todos cumpridos? Por quê? Será que situações semelhantes não ocorrem em meio ao povo de Deus?

V – Juramento é quebra da Lei

O ensino de Jesus sobre os juramentos está relacionado com dois mandamentos do Decálogo: o 3º e o 9º. Leia **Êx 20.7** e **Lv 19.1-12** e anote-os aqui: . . . .

. . . .

O ato de jurar em nome de Deus é quebra do 3º mandamento, pois usamos o nome de Deus em vão. E quando nós juramos falso estamos quebrando o 9º mandamento e estamos prejudicando o nosso próximo.

VI – Você precisa mesmo jurar?

Atrás de toda essa discussão sobre os juramentos Jesus tinha uma preocupação básica: em nosso falar o **sim** deve ser **sim** e o **não** deve ser **não.**

Dividam-se em 3 grupos e cada um analisará uma destas frases, dizendo se são falsas ou verdadeiras e dando o porquê da resposta:

a) O cidadão e a cidadã do Reino de Deus não precisa fazer juramentos porque ele e ela tem por Pai a Verdade. Ele e ela não são filhos do "pai da Mentira" – **Jo 8.44** – por isso a sua palavra é confiável.

b) Não precisa jurar, porque todos aceitam a sua palavra como verdade.

c) O apóstolo Tiago constatou, mais tarde, que muitos cristãos e cristãs se esqueceram dessa parte do Sermão do Monte, por isso foi obrigado a repetir em sua Epístola o mesmo ensino de Jesus sobre os juramentos **Tg 5.12.** Era preciso ficar claro que as palavras ditas pelos discípulos de Cristo não precisavam do reforço ou das muletas do juramento.

Para o próximo encontro

1 – Providenciar material para fazer um cartaz.

2 – Pesquisar: o que significa "Lei de Talião". Use dicionários bíblicos e também converse com sua pastora ou pastor.

O Confronto
Sermão do Monte

Neste segundo momento dos nossos estudos estaremos analisando as colocações de Jesus frente às minúcias acrescidas à Lei, e que eram enfrentadas diariamente pelo povo. Por isto o título: **O Confronto.**

Para estes estudos contamos com o Rev. **Francisco Cetrulo Neto,** pastor em Olímpia, V Região, Conselheiro dos Juvenis e membro da Equipe de Redação; 7º estudo. O Rev. **João Dias de Araújo,** pastor da **Igreja Presbiteriana Unidade,** em **Feira de Santana, BA,** um dos coordenadores do ITEBA (Instituto de Teologia da Bahia), escreveu os estudos 8 e 9. Obs.: a Igreja Presbiteriana de Feira tem usado as revistas de Escola Dominical da Igreja Metodista. A todos os juvenis de Feira, aquele nosso abração. Ainda a Revda. **Zélia de Souza,** pastora em Alegre, ES, IV Região, escreveu o estudo 10. Beijos, pastora Zélia.

«Olho por Olho...» Mt 5.38-42

I – Introdução

Reparta com o grupo o que você achou sobre **Lei do Talião.** Depois resumam tudo que trouxeram e façam um cartaz com a cartolina que trouxeram (pedida no estudo anterior)

II – Medidas iguais

Na Lei do Talião o que valia era: **a vingança deve ser proporcional à ofensa.** Por exemplo: se numa briga alguém me quebra um dente, ao descontar eu só posso lhe quebrar também um dente, e não a cara toda. O negócio era dente por dente, perna por perna, etc. Essa lei se encontra no Antigo Testamento: **Ex 21.24-25; Dt 19.21; Lv 24.20.** Ela já era conhecida há vários séculos no famoso Código Hamurabi, da Babilônia. Também apareceu na Grécia não só na legislação de Solon (séc. VI AC) como também numa obra de um poeta chamado Ésquilo, no século V AC. O mesmo preceito foi adotado pela Lei das Doze Tábuas, da antiga Roma. Podemos dizer que a Lei do Talião era um alto ideal de vários povos antigos. Mas Jesus nos apresenta um ideal mais elevado.

III – Já não era fácil o Olho por Olho...''

Temos que reconhecer que a Lei de Talião já era difícil de ser cumprida no passado e mesmo em nossos dias. A pessoa que é agredida se enche de ira e sua violência vai além daquilo que ela sofreu. Ela não consegue ficar só no olho por olho, como dizia. No final ficava: "Olho por facada", "dente por tiro", "soco por morte". Por isso Jesus apresenta uma outra lei que anula a violência – é a **Lei do perdão.** É melhor perdoar do que se vingar.

IV – Melhor perdoar do que se vingar

No tempo de Jesus os fariseus ensinavam a prática da vingança individual. Jesus não concordou com esse ensino. Só que não devemos interpretar erradamente as palavras de Jesus, concluindo que o ofensor deve ficar impune, ou que não se deve fazer nada contra a violência. O próprio Jesus, ao ser esbofeteado, não ofereceu a "outra face" não. Ele protestou contra a violência: **Jo 18.22-23.** O grande apóstolo Paulo também não ofereceu a "outra face" quando o Sumo Sacerdote mandou dar-lhe uma bofetada: **At At 23.1-5.** Só que Jesus e Paulo agiram mo-

DENTE POR DENTE...

vidos não pelo ódio, mas sim pela justiça e pelo perdão. Isto é o que Jesus ensina: **não** à vingança e **sim** ao perdão e justiça.

V – Justiça com as próprias mãos?

Hoje, no Brasil, encontramos muita gente querendo "fazer justiça com as próprias mãos" porque não confia na justiça dos tribunais. Aumentam os casos de linchamentos (vingança da população, matando alguém que a ofendeu), e nunca deixaram de existir os assassinatos por "vingança de sangue". Especialmente em algumas regiões do Brasil, onde se admite que é legítimo um parente "lavar a honra" da família, matando o agressor ou a agressora. O ensino de Jesus se opõe a essas atitudes e práticas. É melhor sofrer do que agir motivado pelo ódio e desejo de vingança. O **não revidar** tem forma maior que o **revidar.** "Abrir mão" é melhor do que "fechar a mão", cerrando os punhos.

Como agir então diante de uma ofensa? Temos que ser bobos? Na Bíblia encontramos três ensinos em relação à vingança da ofensa:

a) A vingança pertence aos tribunais;

b) A vingança pertence a Deus;

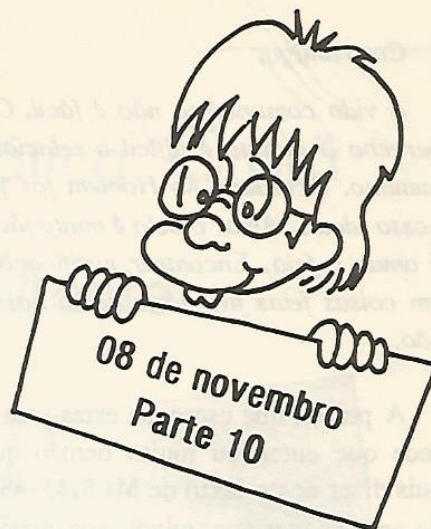
c) A vingança deve ser substituída pelo perdão.

Nesses três ensinos não se admite a vin gança individual. Por outro lado o ensino d Jesus não nos induz a uma posição de indi ferença ou de apatia diante da violência cres cente. Devemos lutar para que os princípio do amor e da justiça seja implantados nas re lações humanas na família, na Igreja e na so ciedade.

VI – Analise este caso e cite outros

Carlos e Ricardo são vizinhos. Certa fei eles se desentenderam por causa de um jog de futebol. Mas Carlos logo se esqueceu d fato. Além disto a família dele é crente sempre lhe dava orientações cristãs e orav por ele. Mas Ricardo não esquecia aquel fato. Até prometia matar o Carlos. A famíl de Carlos orava e procurava aconselhar Ricardo. Mas não adiantava. Um dia o Ri cardo entrou casa a dentro de Carlos e quer porque queria matá-lo. O pai de Carlos evito o desastre e compartilhou com a família d Ricardo. Mas ainda não adiantava. Então pai de Carlos foi à delegacia do bairro anunciou o ocorrido à polícia. Esta intimou Ricardo a ir até lá e lhe passou um "sabão" Só depois disto é que a coisa se acalmou. S que muitos crentes estão condenando o p de Carlos, por haver procurado a justiça hu mana. E você? O que pensa disto?

Unidade: O Confronto – Sermão do Monte

Amar Pessoas Amigas e Inimigas Mt 5.43-48

I – Introdução

Jesus era uma pessoa realmente extraordinária. E quando necessário sabia colocar os outros em situações bem difíceis. Não que este fosse o objetivo dele, mas é que as pessoas viviam de um jeito que não era a vontade de Deus e ainda queriam "botar banca" para o lado de Jesus. Imagina só um povo que dava mais valor a um papel do que a uma boa amizade! Era isto que o povo judeu fazia. Dava mais valor à Lei do que à pessoa humana. O judeu era um povo cheio de "não me toques". Eles e elas se consideravam os melhores, os mais importantes e entre eles (as) era "olho por olho, dente por dente" – **Dt 19.21.**

Jesus veio ensinar ao povo judeu, e a nós também, algo bem melhor que isto. Ele veio ensinar o amor. A Lei dizia: amar o amigo e odiar os inimigos. Jesus diz: vamos além da Lei, vamos amar aos amigos e inimigos.

II – Amar inimigos? Essa não!

Claro que a gente não vai ficar de bobeira para o inimigo. A gente tem que saber se a pessoa é ou não inimiga. Se for inimiga, vamos ficar prevenidos contra as suas investidas – como Jesus fez com aqueles que queriam matá-lo. Mas ao mesmo tempo nós vamos desejar o seu bem, pedir a Deus que tenha misericórdia do nosso inimigo, nós vamos amá-lo apesar dele não nos amar.

Isto é bonito, mas não é fácil.

Jesus disse que mesmo os "maus" tinham algo de bom: amavam aos seus amigos. Para o cristão e a cristã de verdade isto não basta. Os judeus haviam se esquecido de que o amor é a coisa mais bonita que existe e que precisa ser repartida com todos: amigos e inimigos.

Aos amigos e amigas, ama-se por compromisso; a inimigos e inimigas, ama-se por misericórdia.

III – Situação difícil – Exemplo de hoje

Ninguém gosta de estar num lugar onde não se tem muitos amigos e amigas. Dá uma sensação de que a gente não é bem aceita. Certa vez alguém escreveu uma carta a um amigo, lamentando as dificuldades que enfrentava com as pessoas em seu trabalho. A coisa estava mais difícil. Trabalhar com as pessoas, amando e respeitando a todas, não é fácil.

Em resposta à carta que havia mandado, ele recebeu um cartão com estes dizeres:

Caro amigo,

A vida comunitária não é fácil. Cada vez percebo o quanto é difícil o relacionamento humano. Acreditar no Homem faz parte do nosso ideal.. Amar o belo é muito fácil, difícil é amar o feio. Encontrar justificações belas em coisas feias faz parte dessa nossa vocação.

A pessoa que escreveu estas palavras parece que entendeu muito bem o que Jesus quis dizer neste texto de **Mt 5.43-48.** Quando amo apenas aos amigos, aos queridos, não faço muita coisa. Qualquer um consegue fazer isto. Mas quando consigo amar aos amigos e inimigos, aos indesejáveis (que são as coisas feias da vida), estou seguindo o que Jesus recomendou. Estou caminhando para aquela perfeição recomendada por Jesus.

IV – Pense nisto

1 – Você concorda com a frase: "Amar o belo (amigo) é muito fácil, o difícil é amar o feio (inimigo)". Por quê?

2 – Você certamente achará difícil amar o inimigo ou inimiga. E isto é difícil mesmo. Mas não é impossível. Tem gente, como a gente, que já conseguiu. Veja isto em **I Sm 24.** Reuna-se com sua turma de Escola Dominical e dramatize o texto, no qual vemos um grande exemplo de amor e respeito a inimigo. Vocês podem até aproveitar est dramatização para um culto à noite em su igreja ou em praça pública. Que tal?

3 – Quanto ao amigo ou amiga? Bem como diz o mineiro Milton Nascimento: "Amigo é coisa prá se guardar..." O livro d provérbios, no cap. 18.24b diz: "Há amigo que (complete a frase) . . . .

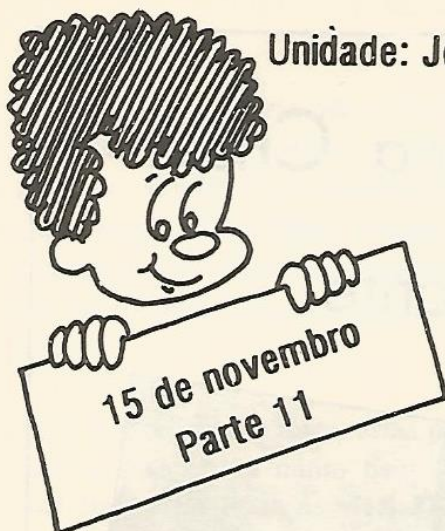
Encerre a aula debatendo este versículo discutindo (ou até cantando) a música d Milton, que vem a seguir:

CANÇÃO DA AMÉRICA
(Milton Nascimento)

Amigo é coisa pra se guardar debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Assim falava a canção que na América ouvi.
E quem cantava chorou ao ver seu amigo partir.
E quem ficou, no pensamento voou
Na lembrança que o outro cantou.
Amigo é coisa prá se guardar no lado esquerdo do peito,
Mesmo que o tempo e a distância digam não.
Mesmo esquecendo a canção.
O que importa é ouvir a voz que vem do coração
Pois seja o que vier, venha o que vier
Qualquer dia amigo, eu volto a te encontrar.
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.

Jesus Fala da Prática Cristã
Sermão do Monte

Chegamos à terceira etapa da nossa Unidade. Desta vez a gente vai ver detalhes do Sermão do Monte através dos quais aprendemos que o amor vai muito além do que a Lei pede. Jesus agora vai além da Lei, ensinando que o amor não tem limites para agir. E que o fruto do amor a Deus é a obediência total a Ele. Temos certeza que você vai vibrar com as palavras de Jesus, que, com certeza, mexem com o coração da gente e nos faz crer que realmente só Ele tem Palavras de Vida Eterna. Louvado seja o nosso Deus!

O pessoal que colaborou com a gente foi: estudo 11: **pastora Zélia** (a mesma do estudo 10); O **Daniel Evangelista de Souza,** pastoral do Bennett, membro do nosso Conselho de Redação, estudo 12; revda. **Genilma Boehler,** pastora na Igreja da Serra, Bairro de Belo Horizonte, professora do Seminário de Teologia da IV Região, estudo 13. Os estudos 14 e 15 foram escritos pela pastora **Marisa,** redatora da FJ. E o estudo 16 foi escrito pela **Isa Garin,** membro do Conselho de Redação.

Unidade: Jesus fala da prática cristã – Sermão do Mont

A Prática Cristã Piedade e Misericórdia Mt 6.1-8

I – Introdução

Tenho pena dos fariseus da época de Jesus e dos de hoje também. Jesus os chamou de hipócritas por diversas vezes. E também os chamou de outros nomes não muito agradáveis. Só que sinto pena deles não por este motivo. É que eles não conseguiram entender o quanto Deus era diferente do que eles pensavam. Para eles o importante era cumprir a Lei e se orgulhavam disto. Chegaram ao ponto de tocarem trombeta quando davam uma esmola. Uns achavam que estavam agradando a Deus com isto. E outros até faziam isto para aparecer mesmo!

Você já imaginou alguém dando uma oferta na igreja hoje e mandando tocar trompete ou trombone, aquele instrumento bem barulhento, para todo mundo saber? Só mereceria pena mesmo.

As pessoas agem assim porque vêem Deus como patrão e não como um Pai que ama o filho ou a filha. Um pai ama sua filha ou filho sem que ele ou ela faça nada para merecer.

II – E hoje? Temos fariseus e hipócritas?

Assim como na época de Jesus, hoje também temos as pessoas que gostam de estar seguindo leis, "regrinhas" e fazem disto a sua vida. Vão achando que assim estão servindo a Deus. Não vamos procurar exempl muito longe não. **Exemplo 1** – Você, co certeza, já ouviu esta frase muitas vezes: " crente não faz isto, o crente não faz aquilo..." Faça uma lista daquilo que vocês sempre ouvem dizer que o crente não faz.

Será que não devemos mesmo fazer tud isto? Ou tudo isto são só regrinhas que criamos? E assim, novamente, estamos fazend Deus de patrão, a quem servimos por obrigação ao invés de aceitá-lo como pai que ama cuida de nós?

Exemplo 2 – Tem outro povo na Bíbli os gálatas, que estavam entrando no esquem dos fariseus. Eles já tinham conhecimento d Cristo e ainda assim estavam voltando à escravidão da Lei e de suas regrinhas. Leia ist em **Fl 3.1** e **4.8-11.** Eles só pensavam e observar uma série de preceitos sem sentido. Paulo fica desanimado com aquilo e diz **"Receio que trabalhei em vão com vocês".** Imagine hoje o que Jesus não deve te vontade de dizer a nós, quando agimos com os gálatas... Comentem isto.

III – De novo a Mt 6.1-8

Vamos ler novamente o texto inicial d Mt 6.1-8. Este texto fala de algo muito importante para nossas vidas como cristãos e metodistas – piedade e misericórdia.

Os estudiosos da Bíblia dizem que a melhor tradução para a palavra **justiça**, que aparece no vers. 1, é **Misericórdia.** A Bíblia de Jerusalém nos traz uma pequena explicação sobre esta parte do texto: "Fazer a vossa justiça" significa praticar boas obras que tornam o ser humano justo diante de Deus. Na opinião dos judeus as principais boas obras para agradar a Deus eram: a esmola (vers. 2-4), a oração (vers. 5-6) e o jejum (vers. 16-18).

Jesus ensina a praticar estas coisas em nossas vidas e na vida dos outros também. Só que de outra forma, não mais como obrigação ou condicionamento para agradarmos a Deus, mas sim como consequência natural do amor que transborda em nossas vidas.

Como cristãos nossas atitudes não devem ser acompanhadas de trombetas e baterias para anunciá-las. Elas devem ser acompanhadas de humildade e reconhecimento de que ainda estamos fazendo pouco. A misericórdia (que é a esmola, a ajuda, o amparo), devem estar caminhando juntamente com a piedade (ou seja, a oração, o jejum, a meditação e leitura bíblica).

IV – Exemplo histórico

Wesley, o fundador do metodismo, foi um homem que sempre misturou bem esta receita: Piedade e Misericórdia. Para Wesley não pode haver uma coisa sem a outra. Ele foi um grande estudioso da Bíblia, de profunda oração e meditação, mas também uma pessoa extremamente preocupada com o bem-estar das pessoas. Um exemplo disto é que, quando já velho, doente, saía à noite, no inverno (com muita neve), para ajudar aos outros. Esta é uma bela mistura que só pode dar um bolo gostoso. Agora, se não soubermos dosar bem os ingredientes, o bolo nunca vai dar certo. Ele vai ficar murcho, duro e ninguém vai conseguir comer. Vai ser jogado fora.

V – Pra gente pensar

1 – Será que estamos na igreja só para aparecer?

2 – Será que canto no conjunto para aparecer, para ser melhor que fulano(a)?

3 – Você conhece quem age assim? Comente o caso.

4 – Veja ainda se você entendeu bem o que é piedade e misericórdia. Dê exemplos de pessoas piedosas-misericordiosas.

VI – Exercício

Agora descubra a letra relacionada ao símbolo e complete a frase:

A C D E I J L M O P R S T V W Y

___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___

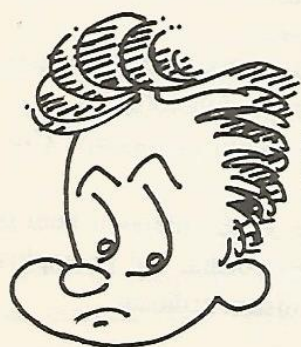
___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___: ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___

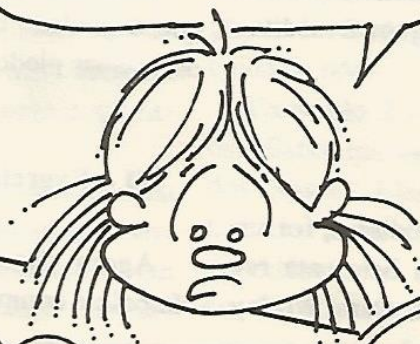
___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___.

Unidade: Jesus fala da prática cristã – Sermão do Mon

As Riquezas
Mt 6.19-21 e 6.24

I – Introdução

Quantas vezes você já esteve numa situação como essa?

E agora? Como é que eu faço? Os meus dois amigos estão brigados comigo e não estão se falando. Eu fico sem saber a quem dar atenção, sem que um dos dois fique zangado comigo...

Ou nessa?

O que é que eu faço? Minha mãe teve a maior dificuldade para me dar essa grana. Há um tempão que eu tô pedindo. Eu preciso urgente comprar aquele livro. Mas aquela camisa é tão bonita... E todo mundo importante está usando. Mas se eu gastar essa grana...

Pense em uma outra situação em que você se sentiu dividido em se decidir e preencha o quadro a seguir:

II – É dureza tomar uma decisão

Pois é! É difícil tomar decisões. Principalmente do tipo "esse ou aquele". A gente tem medo de se arrepender depois da decisão ou escolha feita. Que tal você compartilhar uma experiência sua conosco?

Jesus, quando no Sermão do Monte, falava das regras e condições para viver o Reino de Deus. Numa das suas conversas com o povo Ele falou de uma situação muito comum em nossa vida: a de termos de fazer opções. É quando não devemos estar divididos, tendo que fazer uma escolha. E o exemplo que Jesus usa é dramático. Vejamos:

Mt 6.21-22: (Copie aqui) . . . .
. . . .

Lc 16.13: . . . .
. . . .

Podemos destacar duas questões importantes nestes textos:

1 – O uso que fazemos do dinheiro;

2 – Não podemos servir a dois senhores ao mesmo tempo, à vontade de Deus e ao dinheiro.

III – Ou Deus ou as riquezas

A Bíblia é muito clara em relação ao perigo da dominação do dinheiro em nossas vidas:

*A busca fácil (que acaba sendo difícil e degeneradora) do ganho fácil do dinheiro;

*A procura sempre maior de manter e ter mais dinheiro para uso próprio;

*O medo constante de perder o dinheiro já acumulado;

*As facilidades que a sociedade capitalista concede aos que têm muito dinheiro;

* O uso abusado do poder e o fato de as pessoas que têm dinheiro quase nunca pagarem pelos seus crimes.

O perigo dos que escolhem seguir o senhor do Dinheiro tem como conseqüência o orgulho e o poder de posse e consumo desenfreado. Esse poder de posse e consumo é desenfreado dos que possuem muito dinheiro para aqueles que não o têm. Os que não tem dinheiro tentam imitar os que têm e acabam fazendo dívidas e pagando altos juros àqueles que já têm muito dinheiro. Você conhece algum caso como este? Conte pra gente.

Agora vejam o exemplo do jovem rico: **Mt 19.21-22.**

Copie aqui estes versículos: . . . .
. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

Não houve meio termo para Jesus na sua resposta ao jovem rico. Ou o jovem continua acumulando mais dinheiro, em cima da pobreza de muitos, ou seguia o Senhor da vida, vivendo os valores do Reino de Deus.

IV - O engano das riquezas

Hoje é cada vez maior o número de pessoas que apostam em "Jogo de azar", como uma coisa normal. "O Jogo do Bicho", loterias etc, vêm dar uma falsa esperança para milhões de pessoas no sentido de ficarem ricas. Nesta ilusão elas se acomodam à sua situação de miséria, tentando servir a um senhor do Dinheiro que só é "bom" para aqueles poucos que têm sorte. Os que têm muito dinheiro sabem disso. Por isso permitem que alguns alcancem o "Baú da Felicidade", enquanto a grande maioria está com seu baú triste e vazio. E vamos parar com essa ilusão de que "dinheiro não traz felicidade"

ou "traz felicidade". A felicidade não pode ser medida desta forma!

Se existem pessoas com muito dinheiro, isso acontece porque existem milhões em estado de absoluta miséria, garantindo assim o poder desta minoria. Assim acontece também em relação aos países ricos, que são ricos em função dos países extremamente pobres, que permanecerão pobres.

IV – E o que é que Deus quer?

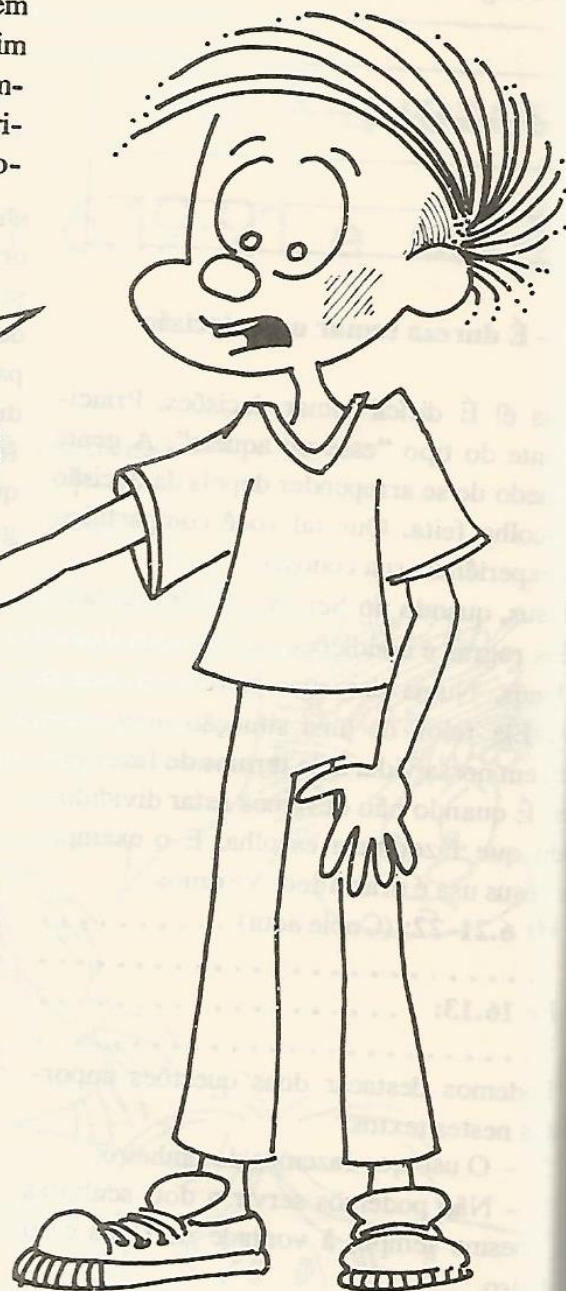
– Ah! Quer dizer que Deus quer que todos sejamos pobres?

Claro que não! Deus quer que todos tenham dinheiro necessário, não havendo diferença entre ricos e pobres. Essa diferença afasta as pessoas dos valores do Reino de Deus. É Jesus que afirma: "Eu vim para que todos tenham vida e vida farta, abundante" – **Jo 10.10.**

É da vontade de Deus que haja uma Conversão para o seu Reino. Essa conversão possibilita-nos servir a um único Senhor: o Senhor da Vida, o Senhor do Reino.

V – Vamos ler, pensar, conversar e responder

1 – Como você vê, como juvenil, esta questão: "Não se pode servir a dois senhores – o senhor do Dinheiro e o Senhor da Vida"?

2 – Entre na situação do jovem rico do Evangelho de **Mt 19.21-22.** Como você vê essa dificuldade do jovem em aceitar a proposta de Jesus?

3 – Responda com exemplos concretos que seriam ricos e pobres convertidos para o Reino de Deus.

Para o próximo encontro

Trazer: papel, lápis, fósforo e recipiente de alumínio.

A Providência Divina

Mt 6.25-34

I – O texto de Mateus

Jesus utiliza esses exemplos: aves e flores do campo, para explicar que o Deus verdadeiro é contra o acúmulo de riquezas. A riqueza das aves e das flores é a sua própria vida. E se existe acúmulo de riquezas é porque existem deuses falsos. O dinheiro para muita gente é um deus.

Como um deus falso o dinheiro pode nos oferecer felicidade e segurança para o futuro. Mas faz-nos perder o momento presente. E quando buscamos o dinheiro nos esquecemos de nossos familiares, de nossos amigos e amigas; calamo-nos diante do mal e da mentira. Desentendemo-nos com nossos companheiros(as). Humilhamo-nos diante dos poderosos.

II – O texto de II Tessalonicenses 3.6-10

"Trabalhar feito doido pra quê? Jesus não falou que é pra viver despreocupado como os passarinhos? Aliás, Ele vai voltar logo!"

Assim, mais ou menos, pensavam as irmãs e irmãos de Tessalônica. O apóstolo Paulo escreveu uma carta bem clara para elas e eles: "Evitem essa gente que só vive na preguiça!" – **II Ts 3.6.**

"Quem não quiser trabalhar, também não tem direito de comer" – **II Ts 3.10.**

Ele mesmo, Paulo, deu o exemplo: "Não comi de graça o pão de ninguém. Pelo contrário! Trabalhei duro, dia e noite, com muito cansaço, para não pesar nas costas de nenhum de vocês" – **II Ts 3.8.**

III – Um fato da vida de hoje

Cássio: "Olha, pastora, na fábrica onde eu trabalho, se a gente quiser ser cristã ou cristão de fato, aí não tem jeito. Aí não tem mais lugar pra gente. Mas eu tenho mulher e cinco filhos. Preciso daquele salário. Não posso perder o emprego. Seria fome na certa! Tenho que pensar na comida e na roupa do pessoal. Aliás, para dizer a verdade, nessa vida agitada que eu levo, não tenho nem tempo para pensar em Deus e nas coisas da Igreja. Já fico contente quando consigo dar conta do meu trabalho. Nem sei se Deus pede algo mais de mim."

Na verdade, a experiência da Igreja de Tessalônica, o testemunho do apóstolo Paulo e as palavras de Cássio são três maneiras diferentes de se ter segurança:

a) Os primeiros tinham tanta segurança em Deus que não faziam mais nada e viviam na preguiça.

b) Paulo tinha segurança em Deus, mas trabalhava muito pelo próprio sustento.

c) A segurança de Cássio dependia totalmente dos outros. Era forçado a trabalhar tanto que não tinha nem tempo para pensar em outra coisa.

Vamos pensar um pouquinho mais sobre isso:

1 – Você conhece pessoas que vivem como a Igreja de Tessalônica? Conte.

2 – Conhece pessoas que vivem como o apóstolo Paulo? Conte.

3 – Conhece pessoas que são forçadas a viver como Cássio? Conte.

4 – Você mesmo(a) como está? A sua situação se parece com a de quem? Conte.

IV – Para nossa vida hoje

A comparação com as flores e os pássaros não significa que devemos cruzar os braços. Pois se Deus nos fez com braços e cérebro é para usá-los. Antes Jesus nos diz que se Deus cuida e veste as mais pequenas criaturas Ele também se interessa em que a vida de cada uma ou cada um de nós seja bonita e perfeita.

O povo que escutou essas palavras – **Mt 6.25-34** – já conhecia a história do povo de Deus. Quando este povo foi liberto da escravidão do Egito, na caminhada no deserto el recebeu o "maná do céu" – **Êxod 16.11-21.** Depois, quando ele conquisto a terra prometida, as doze tribos de Isra plantavam e colhiam sempre o suficien para sobreviverem. Por isso viviam em harmonia. Jesus relembra essa história, clarean do assim a memória do povo que havia esquecido do Deus verdadeiro.

Hoje podemos aprender com o exempl das nossas irmãs e irmãos índios, que aind vivem em nosso país: elas e eles não se preocupam em acumular riquezas. O trabalho nã lhes é escravidão. É sim um benefício par todo o povo. Por isso elas e eles plantam o suficiente para que todos comam. E quand há fartura na colheita eles convidam as tribo vizinhas e festejam comendo e repartindo o que suberabundou.

V – Vamos trabalhar

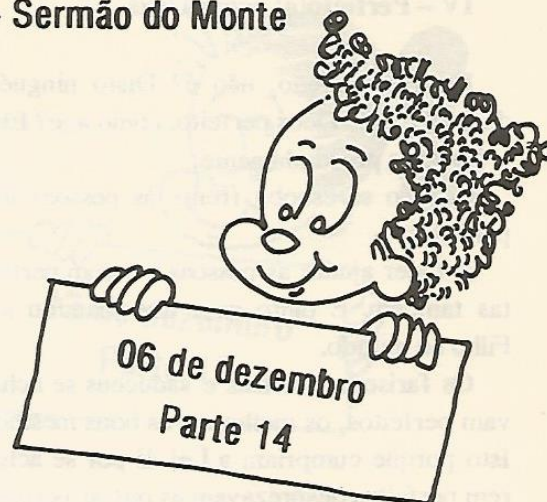
Vamos nos dividir em pequenos grupos Cada grupo vai discutir estas três questões Depois voltar a compartilhar:

1 – Qual dessas palavras de Jesus em M **6.25-34** agradou mais a você? Por quê?

2 – Qual delas é que você acha a mais difícil de realizar na sua vida? Por quê? Escreva esta dificuldade no papel que você trouxe e mantenha este papel consigo.

3 – Agora, no fim, o que podemos fazer de concreto, para colocar em prática a palavra que ouvimos e meditamos?

PARA ENCERRAR: Agora apanhem o fósforo e a vasilha que trouxeram. Releiam as dificuldades que anotaram no papel, quando fizeram o exercício 2 deste item. Ore, falando desta dificuldade com Deus. Depois coloquem todos estes papeizinhos nas vasilhas. Risquem o fósforo, atando-lhes fogo. E enquanto o papel se queima peça a Deus que lhe ajude a fazer um novo propósito de vid de hora em diante.

Ser Perfeito
Mt 48

I – Introdução

Diga aí o nome de uma pessoa que você ache o máximo. Alguém que você admire para valer. Escreve agora razões porque você admira esta pessoa: . . . .
. . . .

Agora pense: esta pessoa tem defeitos? Anote-os, caso sua resposta seja sim: . . . .
. . . .

Diga agora o nome de uma pessoa cristã que você acha que é uma inspiração para você, que é um modelo. Por que você pensa isto dela? Anote aqui: . . . .
. . . .

Reflita: esta pessoa tem defeitos? Se tem, enumere-os: . . . .
. . . .

Será que existe alguém perfeito?

II – "Sejam pessoas perfeitas", disse Jesus

Jesus diz que devemos ser pessoas perfeitas. Pense:

a) O que entendemos por ser perfeito ou perfeita?

b) Como ser uma pessoa perfeita?

III – Conhecendo o texto bíblico

O dicionário deixa a entender que ser perfeito é não ter erros, não ter defeitos. A Bíblia diz que somos pessoas imperfeitas: **Ec 7.20; Fp 3.12; Ap 3.2.** Então, como Jesus diz que precisamos ser pessoas perfeitas?

Calma, Vamos lembrar aqui: A gente viu que Jesus estava fazendo um sermão. Vimos também que Jesus estava fazendo comparações entre o **Amor de Deus** e o **apego à Lei.** Quem eram as pessoas que se apegavam à Lei e se achavam perfeitas diante de Deus e das pessoas? . . . .
. . . .

(volte aos estudos anteriores).

Fariseus, escribas e saduceus se achavam os bons porque cumpriam parte da Lei. Mas Jesus vem e diz que:

a) A Lei existe porque Deus ama;

b) Quem cumpre a Lei deve fazê-lo por amor a Deus;

c) O cumprimento da Lei é para o bem de todas as pessoas e não motivo de orgulho para alguns;

d) Ninguém cumpre perfeitamente a Lei – por isto Jesus veio para salvar as pessoas da condenação da Lei.

e) Quem quiser realmente servir a Deus que ame a Ele e a Jesus, que é quem dá forças para cumprir a Lei.

IV – Perfeito(a) como Deus

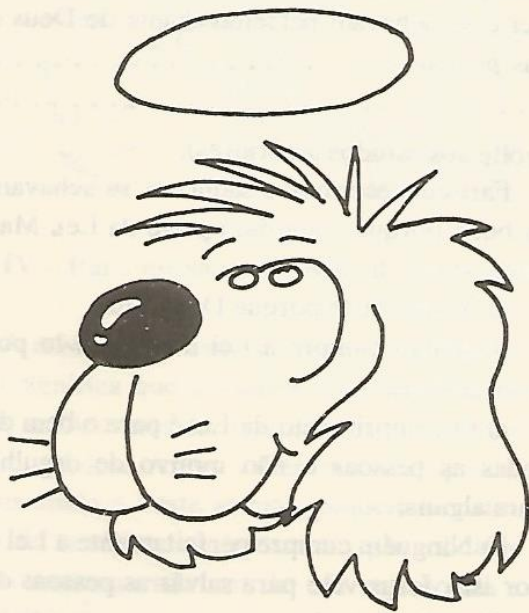
Deus é perfeito, não é? Disto ninguém duvida. E este Deus perfeito, como age? Ele:

a) Ama profundamente;

b) Não se esnoba frente às pessoas imperfeitas;

c) Quer ajudar as pessoas a serem perfeitas também. E tanto quer que mandou seu Filho ao mundo.

Os fariseus, escribas e saduceus se achavam perfeitos, os melhores, os bons mesmos. Isto porque cumpriam a Lei. E por se acharem perfeitos desprezavam as outras pessoas. Então, que adiantava tanta perfeição?

Por isto Jesus diz: "sede perfeitos, como perfeito é o Pai que está nos céus". Porque Ele amou não se orgulha; Ele socorre, perdoa e salva. Quem ama a Deus e se humilha diante Dele, certamente está caminhando para a perfeição. Deus é perfeito e só Ele pode nos ajudar a também alcançar a perfeição.

V – Pra gente pensar e conversar

a) Volte àqueles exemplos que você citou de pessoas que você admira. Elas têm estas qualidades vindas de Deus? Elas amam como Deus ama? São humildes como Deus o é? Perdoam como Ele perdoa? Elas têm Deus como seu modelo de vida? Será que elas devem mesmo ser admiradas por você? Por quê?

b) O que você pensa das pessoas tidas como exemplo e modelo como: Rambo, Mulher Maravilha, Luíza Brunet, Xuxa, Bispo Tutu Desmond, Jimmy Swegart, e ......?

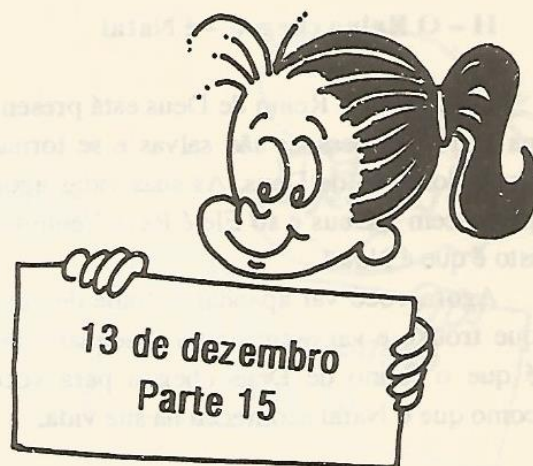
c) Quem realmente deve ser nosso modelo para a perfeição? Por quê?

d) Quem tem a Deus como modelo deve orgulhar-se de ser mais crente que as outras pessoas? Por quê?

e) O que fazer com a perfeição que vamos recebendo das mãos de Deus a cada dia?

f) O que o estudo sobre perfeição trouxe à sua vida cristã?

Unidade: Sermão do Monte

O Reino de Deus é Chegado Natal

I – Introdução

Vocês conhecem esta música? Vamos cantá-la?

Tempo Melhor

Cânon

AM G AM G
O REI - NO DE DEUS É CHE - GA - DO É

AM G AM G AM
TEM - PO DA VI - DA MU - DAR A - POS - TAI TU - DO A-

G AM G AM G
QUI - LO QUE TEN - DES NES - TA NO - VA E IM - POR - TAN - TE NO-

AM G AM G
TÍ - CIA O SA - CU - DIN - DO A - PO - EI - RA DOS
RES - TAU - RAN - DO AS VI - DAS FE-

AM G AM
MÓ - VEIS RE - ME - XEN - DO OS PO - RÕES EN - CAR - DI - DOS ES - PA
RI - DAS EN - VOL - VEN - DO AS PES - SO - AS VI - ZI - NHAS A POI-

DM AM
LHAN - DO A - VER - DA - DE ES - QUE - CI - DA CONS - TRU -
AN - DO OS TRIS - TES CAN - SA - DOS CO - ME -

B7
IN - DO OS SO - NHOS PER - DI - DOS VOLTAR AO CÂNON
ÇAN - DO UM TEM - PO - ME - LHOR

II – O Reino chegou – é Natal

Com Jesus o Reino de Deus está presente na terra. As pessoas são salvas e se tornam parte do povo de Deus. As suas vidas agora pertencem a Deus e só Ele é Rei e Senhor. E isto é que é Natal.

Agora você vai apanhar a folha de papel que trouxe e vai escrever ou desenhar como é que o Reino de Deus chegou para você, como que o Natal aconteceu na sua vida.

III – Isto não é Natal

Agora em dezembro as lojas anunciam:

Compartilhe outros anúncios que você retirou dos jornais e revistas ou anotou quando via televisão. Estes ensinos condizem com o que Jesus fez e ensinou?

Será que este Natal de hoje não está lu tando contra o Natal de Jesus? Será que mal não tem reinado, usando o nome d Deus?

IV – Vamos comparar

Analise estes textos bíblicos com o Na de hoje:

1º) – Mt 5.1-12
2º) – Mt 7.21-23
3º) – Mt 12.46-50
4º) – Mc 10.41-45
5º) – Lc 4.1-13
6º) – Lc 6.46-49
7º) – Ef 2.1-10
8º) – Ef 3.14-19
9º) – Cl 3.5-8

Escolha outros textos para discussão.

V – Primeiro o Reino de Deus

Às vezes é duro fugir deste Natal que é dinheiro, propaganda, comida, injustiça, e gano e lucro para alguns. Mas precisam descobrir o verdadeiro Natal. Natal é bus primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça nesta luta não podemos desanimar.

VI – Nossa tarefa

Vocês agora vão fazer estes exercícios:

1) Em grupo: voltem às propagandas s bre o Natal e digam porque elas estão er das e como enganam ao povo. Façam grande cartaz com elas e coloquem do la de fora de sua Igreja para que as pesso possam ler e meditar.

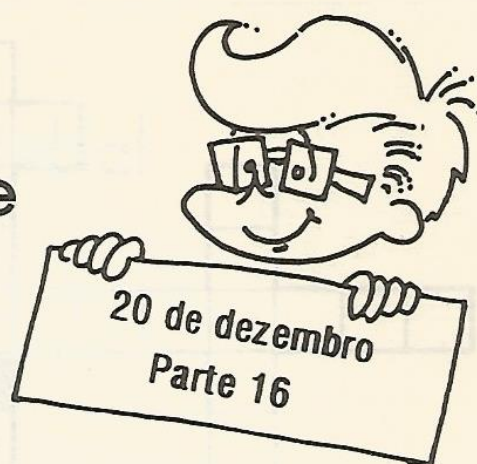
2) Escrevam cartas aos donos das lo supermercados, boutiques, etc, falando-l do verdadeiro sentido do Natal.

3) Façam uma lista de pessoas que ca cem de visitas e programem ir até elas, vando-lhes o amor de Cristo.

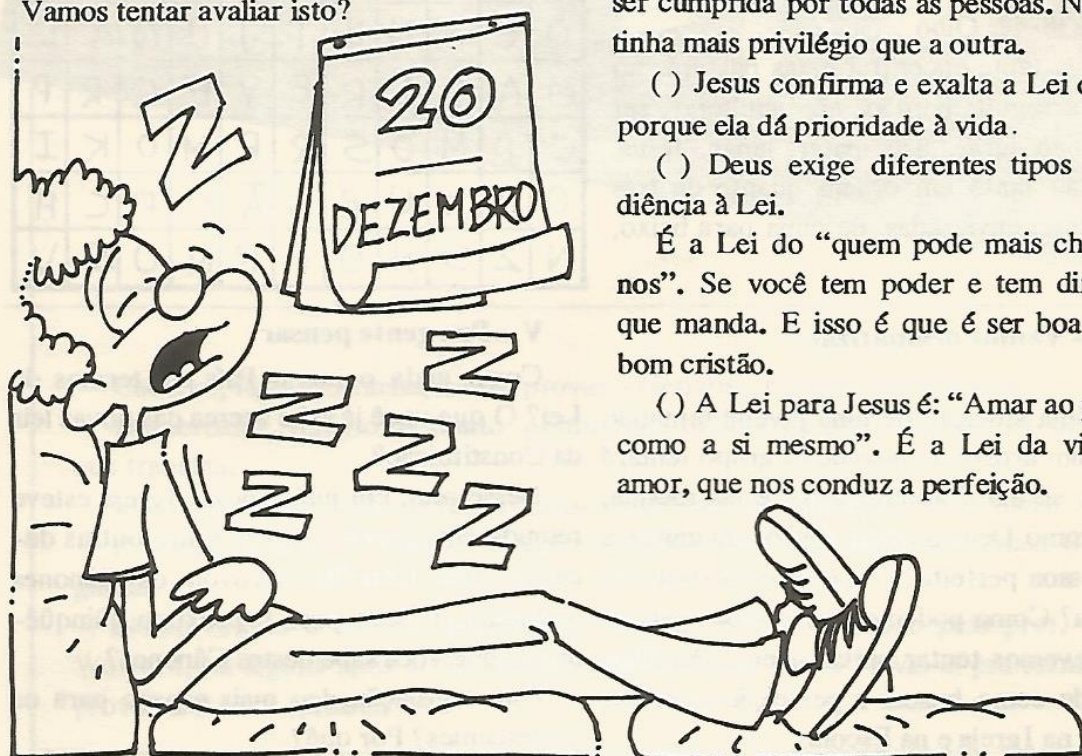
Encerrem o estudo cantando a música Introdução e orando pelo Natal de tod Igreja.

Unidade: Sermão do Monte

Final de Quadrimestre

Revisão

Chegamos ao final de mais um quadrimestre. Como o tempo voa, heim? E por falar nisto, como foi o ano para você? O que mais lhe marcou no decorrer do mesmo?

E a Constituinte brasileira? Como ficou a Constituição do País?

Quanta coisa aconteceu neste ano! E a gente vai percebendo que está mudando, que amadurece, que aprende mais um pouco. Por exemplo: estudamos mais uma unidade neste quadrimestre. E o que ficou de todo ele? Vamos tentar avaliar isto?

I – No início do quadrimestre lidamos com as Leis. E foram quatro estudos. Vamos ver o que ficou? Então coloque V (verdadeiro) ou F (falso) diante das frases:

( ) O povo, no Egito, estava desorganizado e perdido, e Deus veio para organizá-lo e dar-lhe vida. Daí é que vem a Lei.

( ) Devemos fazer só o que a Lei diz e manda, nada além disso. Esse negócio de amor não interfere na Lei.

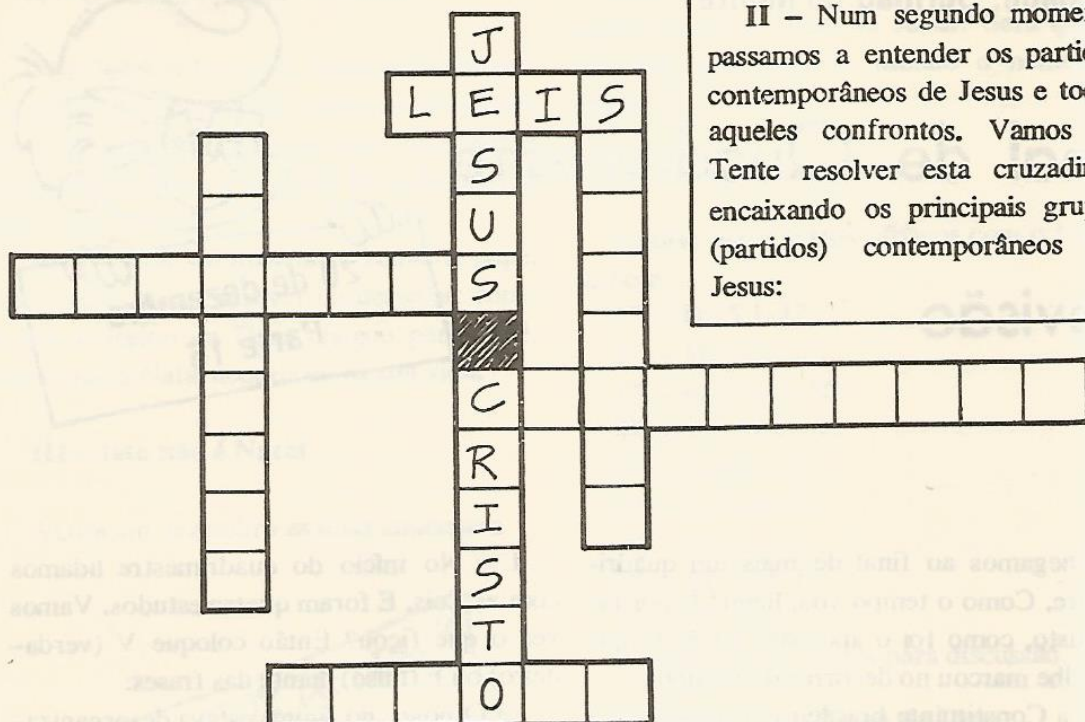
( ) No Antigo Testamento a Lei era para ser cumprida por todas as pessoas. Nenhuma tinha mais privilégio que a outra.

( ) Jesus confirma e exalta a Lei de Deus porque ela dá prioridade à vida.

( ) Deus exige diferentes tipos de obediência à Lei.

É a Lei do "quem pode mais chora menos". Se você tem poder e tem dinheiro é que manda. E isso é que é ser boa cristã e bom cristão.

( ) A Lei para Jesus é: "Amar ao próximo como a si mesmo". É a Lei da vida e do amor, que nos conduz a perfeição.

II – Num segundo momen passamos a entender os partido contemporâneos de Jesus e todo aqueles confrontos. Vamos l Tente resolver esta cruzadinh encaixando os principais grupo (partidos) contemporâneos d Jesus:

III – Agora complete o versículo com aquilo que Jesus disse que não devemos fazer por ser sinal de morte:

Mt 5.33-37: Não ....

Mt 5.27-32: Não ....

Mt 5.21-26: Não ....

Mt 5.38-42: Olho ....

Depois tente encontrar estas palavras no quadro a seguir: perdão, não adulterar, ser amigo, não jurar, não matar, amar, Jesus. Elas estão tanto em ordem quanto de trás para frente, enviesadas, de cima para baixo, etc.

P	P	E	R	D	Ã	O	J	M	P
A	C	N	F	G	H	I	L	O	R
N	O	Ã	D	U	L	T	E	R	A
A	D	O	G	I	M	A	R	E	M
O	C	X	N	U	T	J	U	Q	A
M	A	T	A	R	E	V	E	C	R
C	D	M	O	S	R	R	M	O	K
O	U	X	U	B	N	Ã	O	P	C
N	Z	S	N	O	P	R	N	O	S

IV – Vamos dramatizar:

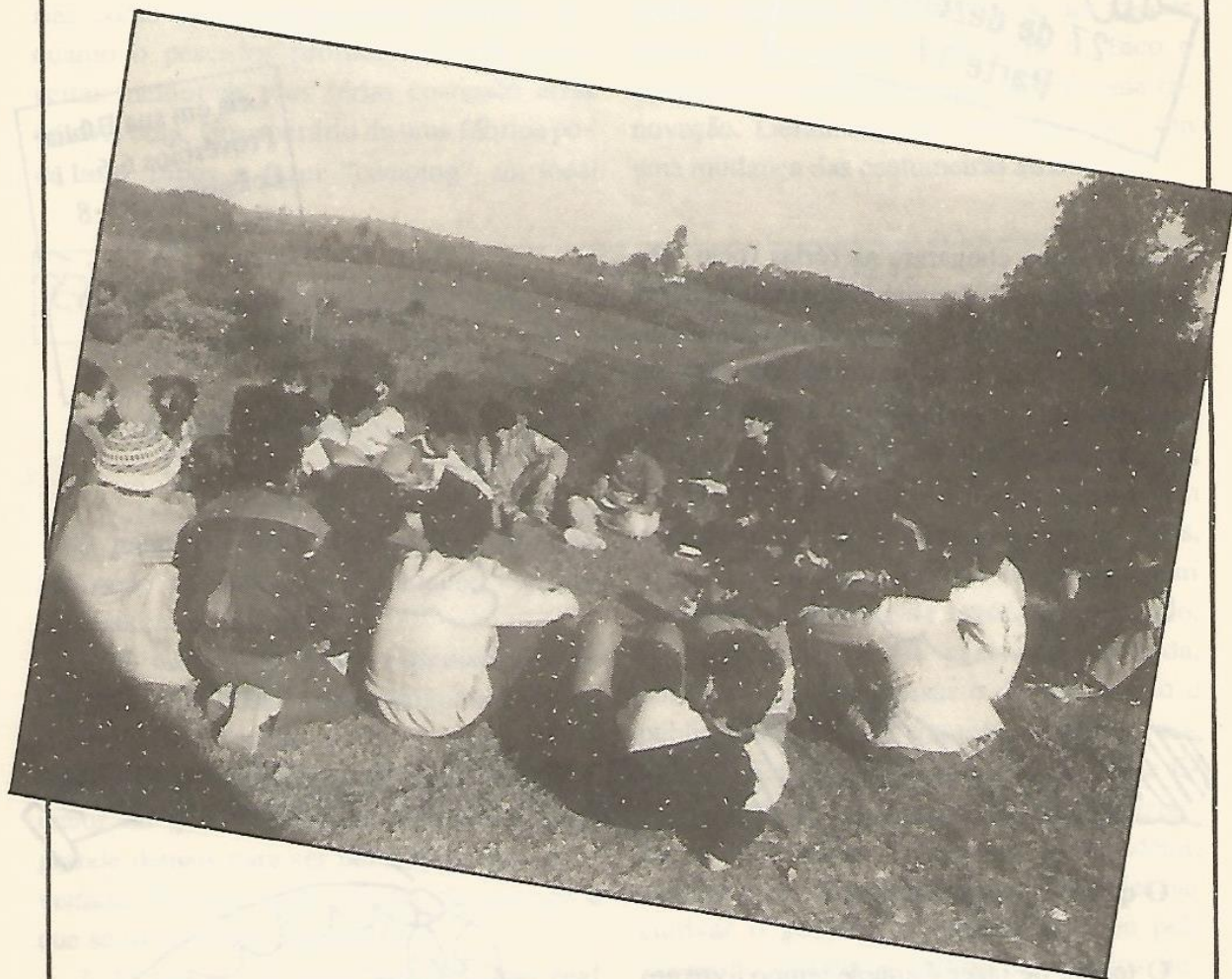
a) Uma situação de uma juvenil tentando imitar um artista de novela. O grupo tentará analisar se ela é autêntica, se é ela mesma, assim como Deus a criou. Quem ela imitou é uma pessoa perfeita? O que é ser perfeito ou perfeita? Como podemos ser pessoas perfeitas? Devemos tentar imitar quem? Partilhar idéias de como buscar a perfeição cristã na família, na Igreja e na Escola.

V – Pra gente pensar

Como anda o nosso País em termos Lei? O que você já sabe acerca das novas da Constituição?

Nesse ano, em julho, nossa Igreja est reunida em Concílio Geral. Entre outras cisões este Concílio aprovou os Cânon (conjunto de leis) para o próximo qüinq nio. O que você sabe destes Cânones?

Esta legislação deu mais espaço para adolescentes? Por quê?

Estudo Especial

Caderno, lápis, borracha, livros, provas, coletivos... Sufoco de estudante.

Despertador, relógio de ponto, pastinha de office-boy, ônibus... Sufoco de juvenil que trabalha.

Mas é dezembro. Olha as férias! Coisa boa, esperada e desejada como nada.

Primeira semana, é "massa". Depois vai esfriando. O que fazer das férias? Boa pergunta.

Nosso estudo é especial para você: Férias. Ele foi elaborado pelo prof. Warren Wofford, há alguns anos atrás. Daí a gente deu uma "geral" e vai aí pra turma. Bom proveito. E boas férias!...

As Férias

Leia em sua Bíblia
Provérbios 6.6-11
Eclesiastes 3.1-8
Mateus 12.36
Lucas 16.10
Romanos 14.12
Hebreus 13.17

Agora que chegaram as férias (pelo menos para alguns), é muito importante analisar o nosso uso do tempo de lazer. As férias poderão se tornar uma oportunidade para um crescimento integral, isto é, físico, intelectual, social e espiritual.

O que é tempo de lazer?

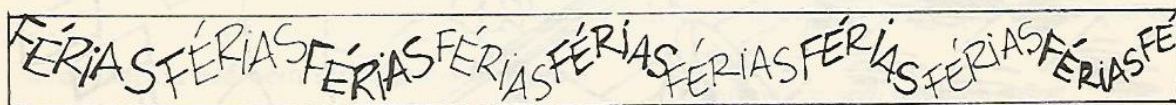
O tempo de lazer é aquele tempo livre em que podemos fazer aquilo que desejamos. Não temos obrigações escolares ou responsabilidades do trabalho. Mas, nem por isso deixa de ser importante. Pelo contrário, para o cristão, o uso do tempo de lazer é uma questão de grande importância.

Consideremos os seguintes casos imaginários:

Um motorista de ônibus pergunta a um contador: "Onde é que você vai passar as férias?" O contador responde: "Vou colocar minha família no carro e vou dirigir por este

Brasil afora. Pegando uma estrada eu descanso e renovo meu espírito". O motorista de ônibus responde: "Você está louco. Isso nunca foi férias. Dirigir é trabalho difícil e exige constante atenção. Não posso entender férias assim".

Um atleta profissional pode entender férias como sendo alguns dias pescando, enquanto o pescador profissional pode aproveitar melhor as suas férias correndo atrás de uma bola. Um operário de uma fábrica pode tirar férias e fazer "camping" em local afastado, preparando as suas próprias refeições em condições rudimentares, enquanto que uma dona de casa, que se preocupa todos os dias com o preparo das refeições, prefere uma atividade completamente diferente.

O importante é lembrar que a conceituação de férias, não é a de uma atividade específica, ou a mera ausência de atividade. O melhor conceito de férias é a de um tipo de atividade que possa trazer para o físico o descanso necessário e para o espírito uma renovação. Geralmente se consegue isso com uma mudança das costumeiras atividades.

Por que é importante?

O tempo de lazer é importantíssimo na formação de nossa personalidade. Vejamos algumas razões porque:

1. **O tempo de lazer representa uma boa parte de nossa vida.** Ninguém trabalha o tempo todo. Sempre sobra um tempo de lazer, o qual é uma parcela de nossa vida, bem maior do que a imaginamos. É uma parcela grande demais para ser perdida ou mal aproveitada. Por ser uma parcela tão grande é que se torna muito importante.

2. **O tempo de lazer revela nosso real ser.** Mais do que outras atividades, este tempo de lazer influi na formação de nossa personalidade. Quando trabalhamos nas horas de lazer, somos nós que escolhemos as nossas atividades. Essas escolhas revelam nossos verdadeiros sentimentos, nossos valores e nossos desejos.

3. **O tempo de lazer é a melhor oportunidade que temos para um real crescimento intelectual, social e espiritual.** É durante este período de lazer que expressamos nossos talentos e a nossa criatividade. No trabalho e no cumprimento do dever na escola, as obrigações são fixas e, às vezes, bitoladas. Quase todo o tempo é gasto em seguir planos traçados pelos superiores. Mas, começamos a **viver, criar e fazer algo bem no nosso no tempo de lazer.** Por exemplo: O empregado precisa ganhar a sua vida, portanto ele pode passar o dia atendendo o público num balcão durante o horário comercial. Este trabalho é quase rotineiro e fixo dia após dia. Se desejar abrir os horizontes de sua mente e examinar novas idéias, precisará ler no tempo de lazer. Se desejar cultivar o gosto pela música, arte, ou pela expressão folclórica, cultura ou artística, deverá planejar seu tempo de lazer para incluir tais atividades. É, no tempo de lazer, e não no serviço, que isso será realizado.

O cristão precisa ser responsável no planejamento de seu tempo de lazer. Desde que este segmento da nossa vida é tão grande e ocupa uma boa parte da nossa existência, **temos de colocar o tempo de lazer nas mãos de Deus, a fim de que Ele nos oriente a melhor fazer uso do mesmo.**

Quais as melhores atividades para o tempo de lazer?

Atividades para a classe

A classe deverá desenvolver as seguintes atividades:

1) Após uma leitura das possíveis atividades a serem realizadas durante as férias, fazer uma avaliação e dar uma nota para o valor de cada uma, conforme a relação e escala que apresentamos a seguir:

a) Ler bons livros ....

....

b) Rever alguns pontos estudados durante o semestre ....

....

c) Dormir até bem tarde todos os dias, a fim de melhor aproveitar as férias ....

....

d) Ajudar um pouco mais nos afazeres da casa ....

e) Prestar algum serviço ao pastor ou à igreja ....

....

f) Fazer uma viagem ....

....

g) Escrever algumas cartas aos parentes, amigos, ou então cultivar uma nova amizade através do "Cantinho da Amizade" ......

....

....

h) Iniciar uma coleção ....

....

i) Aprender um tipo de trabalho de artesanato ou uma habilidade manual útil, como por exemplo: costura, bordado, pintura, carpintaria, plástica, couro, metais, madeira, cerâmica, culinária, montagem de rádio ...

....

....

j) Ler revistas em quadrinhos ....

....

l) Passar o tempo batendo papo com colegas ....

....

m) Assistir programas de TV ....

....

n) Participar de um encontro com juvenis

....

....

o) Jogar bola ....

....

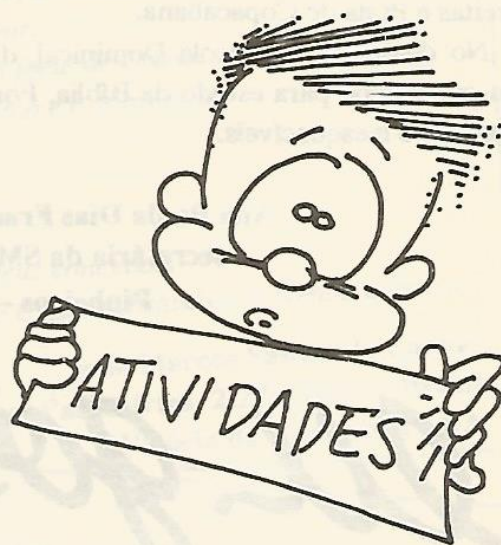
p) Organizar jogos de salão e torneios de várias modalidades de esportes ....

q) Nada fazer, esperando o reinício das aulas ....

....

....

(Se a classe quiser poderá acrescentar outras e atribuir o valor que julgar que elas merecem).

0 – atividade sem nenhum valor
1 – atividade de pouco valor
2 – atividade proveitosa
3 – atividade de muito valor

2) Cada juvenil, individualmente, deve fazer uma relação de atividades proveitosas que poderá fazer durante as férias de janeiro. Terminando o trabalho, deve deixar a relação com o professor ou com um secretário escolhido para isto. No primeiro domingo de março, cada um deverá receber de volta a sua lista a fim de verificar quantas atividades foram realmente realizadas durante o mês.

Notícias da Nossa Gente

Juvenis de Pinheiros visitam igreja no Rio

Em meados do ano passado o pessoal de Pinheiros chegou à cidade maravilhosa. A recepção foi das melhores. A alegria dos cariocas foi tamanha que contagiou. Ana Paula diz: "ficamos admirados com o grau de espiritualidade, tanto dos juvenis quanto da Igreja toda. Os cânticos são entoados com tanto gosto! Toda a Igreja canta. A Igreja vibra quando está cantando, quando está orando". O grupo aproveitou para passear também: Cristo Redendor, Lagoa Rodrigo de Freitas e Praia de Copacabana.

No domingo, na Escola Dominical, dividiu-se o grupo para estudo da Bíblia. Foram momentos inesquecíveis.

Ana Paula Dias França
secretária da SMJU
Pinheiros – SP

Recadinho à Flâmula Juvenil

"Venho informar que no dia 26/10/86 houve uma concentração ecumênica na Praça da Sé pelo dia da Paz. Gostaríamos de citar algo que nos deixou muito contentes. É que o nosso pastor Rev. José Carlos de Souza representou a nossa Igreja Metodista. Esteve no palanque, junto a outras autoridades religiosas, cada uma representando a sua religião. Nós, juvenis da Igreja em Jardim Colorado, parabenizamos o nosso pastor por ter representado não só a Igreja de Jardim Colorado, mas a todas as Igrejas Metodistas em um evento tão importante".

Luciana de Santana
Jardim Colorado
São Paulo

eu gostaria...

Eu gostaria...
De acordar todas as pessoas com minhas palavras e que estas lhes levassem até a realidade do sonho, porque é muito bom ser o que a gente gosta de ser, espontaneamente, para a vida, aceitando a todos e opinando perante situações. Porque é importante que a gente viva intensamente o agora e se combine nas divergências, e se entenda nos desentendimentos. A realidade é que devemos unir a desunião e fazer do pecado um perdão. Talvez, quem sabe, transformaríamos o sonho em realidade e a realidade em sonho.

Jane Meire Dias Salomão dos Santos

eu gostaria...

Eu gostaria...

Que no mundo houvesse a paz e o amor;
Que as pessoas entendessem quão grande foi o amor
de Deus, a ponto de dar o seu único Filho em favor de nós;
Que todos se unissem para construir um mundo melhor;
Que as pessoas trocassem as armas por uma Bíblia;
Que a palavra de Cristo pudesse ser ouvida em todo o mundo.
Eu gostaria que no dia final todos subissem com
Cristo. Ah! Como eu gostaria.

Édima de Souza Braga
Paracambi – RJ

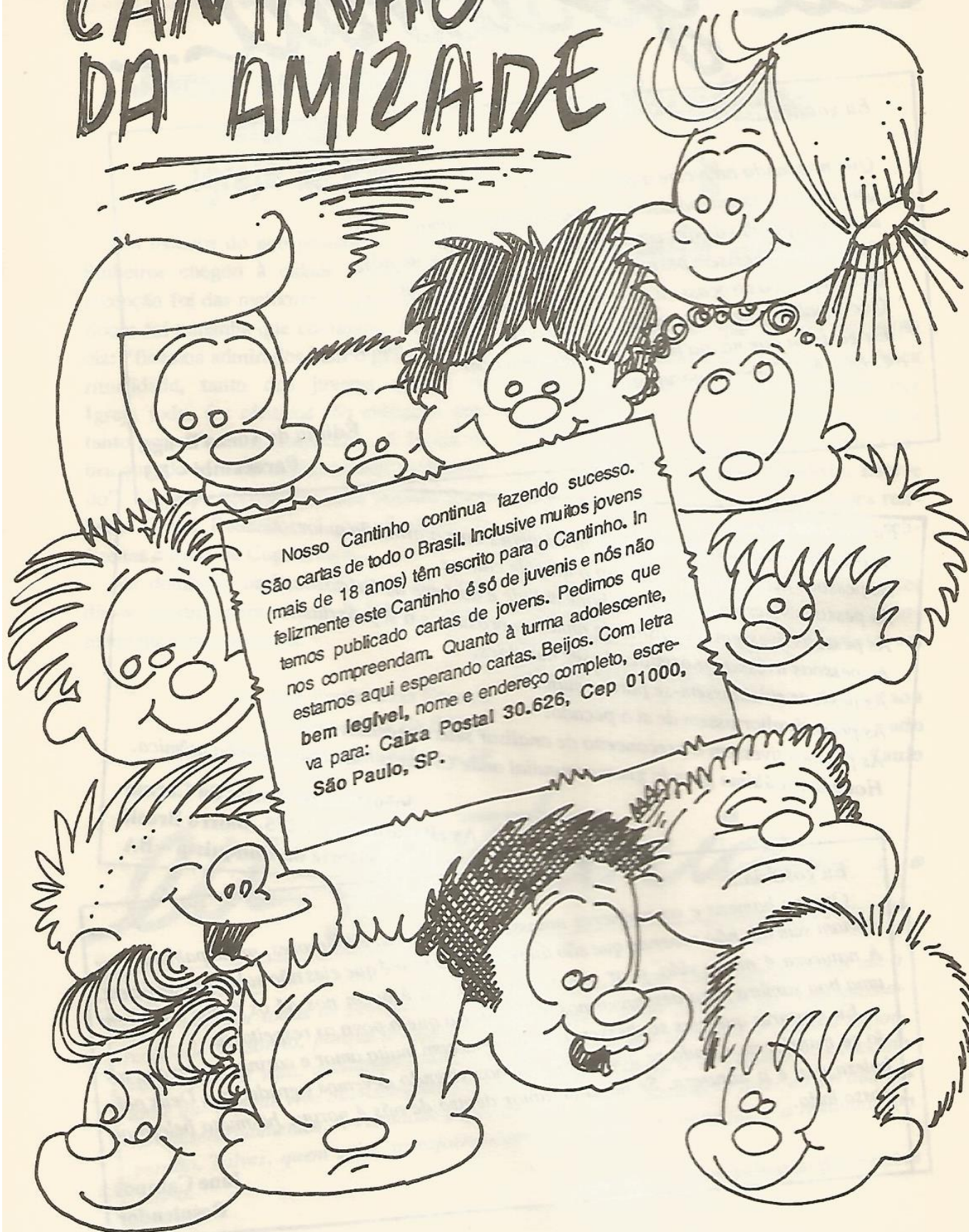
Eu gostaria que...
As pessoas roubassem e assaltassem corações com a arma do amor.
As pessoas fizessem escravos com o dom de cativar.
As pessoas vivessem da sede de honestidade e da fome de Cristo.
As pessoas tivessem o egoísmo de amar ao próximo e a si própria.
As pessoas tivessem o orgulho de ser humildes.
As pessoas suicidassem-se para o mundo.
As pessoas abortassem de si o pecado.
As pessoas tivessem o preconceito de analisar seus conceitos.
Houvesse a última grande guerra mundial onde Cristo substituísse a bomba atômica.

João Marcos Santos do Carmo
Av. Paramirim, 2.275, Bairro Brasil
Vitória da Conquista – BA

Eu gostaria...

Que os homens e as mulheres amassem a natureza. As árvores, principalmente, as cortam sem dó, não sabendo que são úteis a nós. O pior é que eles não sabem o que fazem. A natureza é nossa vida, o ar que respiramos; ela é quem nos dá os frutos e também uma boa sombra para descansarmos! Eu gostaria que o povo as respeitasse.

Eu gostaria que eles soubessem conservá-la com muito amor e carinho, para que tudo se transforme e nada se acabe. Se estamos vivendo devemos agradecer a Deus pela beleza que é a natureza. Se há tanto amor dentro de nós é porque há muita beleza ao nosso lado.

Jane Campos
Resplendor

CANTINHO DA AMIZADE
Nosso Cantinho continua fazendo sucesso.
São cartas de todo o Brasil. Inclusive muitos jovens
(mais de 18 anos) têm escrito para o Cantinho. In
felizmente este Cantinho é só de juvenis e nós não
temos publicado cartas de jovens. Pedimos que
nos compreendam. Quanto à turma adolescente,
estamos aqui esperando cartas. Beijos. Com letra
bem legível, nome e endereço completo, escre-
va para: Caixa Postal 30.626, Cep 01000,
São Paulo, SP.

ELIANE B. MOREIRA – 15 anos. Cursa a 6ª série do 1º grau. Gosta de sorrir, brincar, louvar a Deus, de músicas clássicas e populares, poesias e pensamentos, natação e atletismo e, muito mais, de fazer novas amizades. Ama a vida. É da Igreja Metodista de Paracambi. Faz parte do conjunto de jovens. Caixa Postal 16, Paracambi, RJ, 26.600.

JOSIAS MARQUES DA SILVA – 17 anos. Está cursando o 1º ano do 2º grau. É vice-presidente da sociedade de juvenis e é oficial da igreja de Cosmos. Gosta muito de conversar e aprecia uma sincera amizade. Obs.: o pessoal da FJ agradece as suas palavras de incentivo e carinho. Beijos – Rua Amendoeiras, 179, Cosmos, RJ, 23060.

ANDRÉIA M. MIRANDA – 17 anos. É tesoureira da SMJu da Igreja Metodista de Comendador Soares. Rua dos Quartéis nº 688, Comendador Soares, Nova Iguaçu, RJ, 26.000.

TANIA CECÍLIA FERNANDES – É da Igreja Metodista de Vila Prudente. Gostaria de se corresponder com pessoas de todo o Brasil para uma amizade sincera e para compartilhar experiência, alegrias, etc. Faz parte da diretoria da SMJu da Igreja. Seu grande objetivo: montar um conjunto evangélico. Gosta muito de bateria e por isso vai fazer um curso para aprender a tocar este instrumento . Se alguém tem o mesmo interesse que ela, que lhe escreva. Gosta muito de cantar e de ouvir músicas evangélicas. Cursa o 2º grau, tem 16 anos. Rua Paraibuna, 239, Vila Prudente, São Paulo, SP, 03.151.

ADRIANO RODRIGUES – 17 anos, gosta de participar de encontros, juvenílias e retiros e também de se corresponder com as pessoas. Toca bateria, guitarra e pandeiro e está aprendendo a tocar contrabaixo. É da Igreja Metodista de Nova Canaã-Trevo, de Cachoeiro. Ele diz "eu e mais um amigo da Igreja nos juntamos com três outros juvenis da Igreja Batista e conseguimos fazer um conjunto com bateria, guitarra, guitarra-solo, contrabaixo e pandeiro. E Deus nos tem ajudado muito, pois já fizemos 5 músicas". – Rua Oito, nº 30, BNH, Cachoeiro de Itapemirim, ES, 29.300. Obs.: O pessoal da FJ agradece o cartão que nos foi enviado. Beijão.

HUMBERTO TAVARES FERRER DE OLIVEIRA – 15 anos, 1,74m de altura. Pertence à SMJu da Igreja Metodista Central de Barra Mansa. Está cursando a 2ª série do 2º grau. Gosta muito de esportes (principalmente futebol, vôlei e ping-pong). Seus hobbies: colecionar selos, discos e alguns livros de suspense e ficção. Quando sente um pouco de angústia lembra-se deste versículo: "Invoca-me no dia da angústia e eu te livrarei" **Sl 50.15.** Rua Alberto Felipe, nº 274, apto. 303, Bairro Ano Bom, Barra Mansa, RJ, 27.400.

LUCIANE ROGÉRIA TORRES – 15 anos. Cursa a 7ª série do 1º grau. Freqüenta a Igreja Metodista de Barra Mansa de Boa Sorte. Gosta de ler a Bíblia e de ter vida constante de oração. Gosta muito de cantar, e o faz na Equipe "Cristo é Real" e também no coral da Igreja. Rua 03, nº 381, Vila Orlandélia, Bairro Ano Bom, Barra Mansa, RJ, 27.400.

ANA ROSA DA SILVA – 14 anos. Gosta muito de ir à Igreja. Seus esportes favoritos são: vôlei e basquete. É da Igreja Metodista da Vila Prudente. Gosta de participar de reuniões, ensaios, acampamentos. É muito extrovertida e alegre. Gosta muito da natureza, de ler a Bíblia e de cantar. Gosta ainda de escrever e receber cartas. Pede que, se possível, lhe enviem foto na 1ª carta. Rua Flávio Iambeline, 391, Parque Santa Madalena, São Paulo, SP, 03.983.

ALEXANDRE ALEX SANTOS – Cursa a 6ª série do 1º grau. Pratica: futebol, vôlei, natação e tênis. Gosta de orar e ir à Igreja, de ler a Bíblia. Também gosta de músicas e de ir ao cinema. Coleciona e troca cartão postal. Manda lembrança aos primos Júnior e Andréa, de São Paulo. Av. José Bonifácio, 1391, apto. 02, Jardim das Paineiras, Campinas, SP, 13.100.

SILAS DAVI SANTOS – 12 anos, pretende cursar computação ou engenharia. Freqüenta a Igreja Central de Campinas. Está na 6ª série. Coleciona chaveiros. Pratica vôlei, natação, tênis. Gosta de orar, ler a Bíblia, ouvir música e de viajar. Manda lembranças ao Júnior e Andréa. Av. José Bonifácio, 1391, apto. 02-B, Jardim das Paineiras, Campinas, SP, 13.100.

RÔMULO PEREIRA OLIVEIRA – *É presidente da Sociedade de Juvenis e está muito feliz porque "além de ter sócios participantes, vibrantes e amigos, tenho uma super conselheira, a Verinha, que é uma pessoa incrível", a quem manda aquele abraço. Já participou de três juvenílias e gostou bastante. Aprecia o inglês. Canta no Conjunto JUC - Juventude Unida por Cristo. Tem 16 anos e cursa a 7ª série do 1º grau. Faz curso de computação e informática e pretende estudar piano. Gosta de vôlei, futebol, músicas e de garotas. É fanzão da Xuxa. Manda um abraço pra Meire, de Teófilo Otoni. Rômulo, a turma da FJ agradece o abraço – Rua Ibituruna, 454, Santa Efigênia, Governador Valadares, MG, 35.100.*

JOÃO MARCOS SANTOS DO CARMO – *14 anos. Cursa a 8ª série. Gosta muito de músicas que tenham um som gostoso, forte e rítmico. Gosta muito do conjunto "Logos". Ainda aprecia coisas divertidas, interessantes e de ter amizades. Quando enviou a carta era secretário da Sociedade de Juvenis – Av. Paramirim, 2275, Brasil, Vitória da Conquista, 45.100, BA,*

VALMIR DA COSTA TEIXEIRA – *É membro da Igreja Metodista de Muriqui e canta nos conjuntos Vencedores pela Fé e Apocalipse. Gosta de passear, ir à praia e fazer novas amizades. Manda um abraço a Cléia, Márcia, Carmelita, de Angra e Cristiane de Jardim das Paineiras. Rua 15 de novembro, 180, Muriqui, RS, 23.870.*

LEILA VITORINO SILVA – *15 anos. Quer manter correspondência com bastante juvenis e jovens. Gosta muito de música e esportes (tais como vôlei e handebol), passear e ir ao cinema. Rua Celestina Moreira, nº 20, Morro Grande, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, 02.808.*

ISABEL CRISTINA PINHEIRO PEREIRA – *Deus está em 1º lugar em sua vida. Tem 13 anos, cursa a 8ª série, faz curso de datilografia, natação. Gosta de andar de bicicleta, jogar vôlei, escutar música de louvor a Cristo, acampar e fazer muitas amizades. Pertence à Igreja Metodista de Guadalupe. Canta na equipe "Louvores de Cristo" e no grupo "Nova Geração". Rua Lyses Melgaço, 347, Parque Anchieta, Rio de Janeiro, RJ, 21.630.*

MÁRCIA GOMES DOS REIS – *16 anos, com mais ou menos 1,65m de altura. Gostaria de corresponder com pessoas de todo o país, mas com pessoas com disposição de assumir as correspondências porque: "já estou cansada de escrever a pessoa que não responde". Manda um beijão para todo o pessoal que ainda lhe escreve. Obs.: Márcia, o pessoal da FJ agradece o cartão. Beijão. Rua Maria Borges 255, Comendador Soares, Nova Iguaçu, RJ, 26.250.*

GILSON FREITAS FERREIRA – *12 anos, gosta de cantar, de participar dos cultos, de fazer peças de Natal, de Páscoa e outras mais. Também gosta de se corresponder com juvenis de todas os lugares. É um dos alunos da classe Jardim de Cristo. Espera vencer as lutas e ficar firme na Igreja. É da Igreja de Vila Orlandélia. Av. Presidente Kennedy, 1286, Ano Bom, Barra Mansa, RJ, 27.400.*

WESLEY BARBOSA PIRES – *15 anos. Gosta de se corresponder e fazer novas amizades. Seus esportes prediletos são: vôlei, motocross e judô. Gosta também de ouvir músicas internacionais. Canta no conjunto da Igreja Metodista de Ipatinga. Rua Esmeralda nº 345, Bairro Iguaçu, Ipatinga, MG, 35.160.*

ÉDIMA DE SOUZA BRAGA – *15 anos. É membro da Igreja Metodista de Paracambi. Canta no conjunto e gosta de fazer solo. Está cursando o 1º ano do 2º grau. Gosta de vôlei, tênis e basquete e também de música e versos. Quer se corresponder com jovens e juvenis que tenham algo em comum com ela. Rua Alziro Zarur, 333, Paracambi, 26.600.*

JANE O. CAMPOS – *12 anos, cursa a 6ª série do 1º grau. Gostaria de fazer amizades com garotos e garotas entre 12 e 16 anos. É secretária da SMJu. É filha do pastor da Igreja Metodista de Resplendor. Participa do Conjunto Esperança. Seu passatempo preferido é ler e praticar esportes. Manda um "caminhão de beijos para o pessoal da 4ª RE, principalmente a estas pessoas que lhe ajudam muito: Junior, Antônio, Gilma, Sílvio, Maurício, Vanusa e Sandra. Caixa Postal 14, Resplendor, MG, 35.230.*

Mensagens

Aos leitores e leitoras da Flâmula

A ti, caro amigo, que sentes por dentro,
Que sentes que tudo está contra ti.
Que imaginas que ninguém te ama,
Ninguém preocupa-se contigo, lembra-te:
Jesus te ama, muito mesmo.
Jesus preenche este vazio que há dentro de Ti.
Jesus está contigo,
Basta olhares para o lado e ficares um minuto em silêncio
Então ouvirás que Deus fala contigo dizendo:
"Filho meu, eu sou contigo! Eu te amo!"
E a você, juvenil, que sabe que só Jesus te dá estas coisas,
Fortifica-te mais, espera em Deus!
Não te esqueças: Ele pode vir hoje
E te pedir conta de teus atos.

Maristir Miranda da Rosa
Cruz Alta – RS

Sou Adolescente

Sou adolescente que chora;
Sou adolescente que ri.
Sou adolescente que brinca, que canta;
Sou adolescente que morre a cada dia; que vive a cada instante;
Sou adolescente que não tem futuro;
que se aflige com as respostas das minhas perguntas.
Sou adolescente que ama; que ajuda; que salva;
Sou adolescente que odeia o frio; que ama a paz;
Sou adolescente que é rica; rica de amor e paz;
Sou adolescente que é triste, e ao mesmo tempo, feliz;
Sou adolescente que tem problemas, e quer ter sempre a razão;
Sou adolescente que quer ter muitos amigos,
Mas, às vezes, gosta de solidão;
Sou adolescente que quer ter aventuras,
Mas gosta da vida tranqüila;
Sou adolescente que sente saudades,
Mas precisa de carinho, amor, ou talvez,
uma simples palavra de amizade.
Sou adolescente que tem sentimentos, muitos sentimentos;
Sou adolescente assim como você é ADOLESCENTE!
Talvez um pouco diferente de você, porque eu sou adolescente que crê em Cristo,
e O tenho no coração.
Mas mesmo assim: Sou adolescente, como você também é ADOLESCENTE.

Marinilde Marcelino
Ibaiti – Paraná.

mensagens

Senhor!

O coração humano tem fome e sede de Paz...
Daquela paz que o mundo não sabe dar...
Daquela paz que o Senhor nos deixou
Como herança sagrada, antes de regressar ao Pai.
A paz é possível, mas ela exige um preço,
E a gente, às vezes, tem medo de pagar este preço.
Para haver Paz no mundo é preciso que ela exista
Primeiro em nossos corações.
Desconfio, sempre, que os conflitos mundiais
Não passam de extensões dos conflitos
Travados dentro das almas.
Nada acontece fora que não tenha acontecido, antes,
Lá dentro. Dentro da gente...
Personalidades serenas e pacificadoras
Espalham segurança e clima saudável à sua volta.
Corações perturbados e agressivos
Projetam, igualmente, sobre os outros,
Seus distúrbios interiores.
Sem a sede não teriam sentido as fontes.
O Senhor é o caminho, a verdade e a vida.
Senhor,
Que eu saiba encontrar a Paz
Na fonte eterna do seu amor.

Nizane Paim
Cruz Alta – RS

Cristo

Passei tanto tempo te procurando
Te procurei por toda a parte mas não te encontrava
Te procurei no meio dos pobres e necessitados
Mas não te encontrava
Eu sabia que Tu estavas lá
Mas minha fé era pouca demais.
Te procurei em algumas igrejas mas não Te encontrava.
Eu sabia que Tu estavas lá, sempre,
Mas minha fé ainda era pouca.
Te procurei em meio aos amigos e finalmente Te encontrei
Porque Tu és um amigo.
Não adiantava ir em igrejas ou favelas Te procurar
Porque Tu estavas tão perto.
E finalmente senti a importância de ter amigos.
Amigo é aquele que não abandona o outro no desespero.

Gilciana Barbosa de Jesus
13 anos – Igreja de Pirajá
Salvador – BA